

Territórios em Movimento

Experiências concretas de desenvolvimento
territorial resiliente às mudanças climáticas



©2025. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

SGAS 605 – Conjunto A – CEP 70200-904 – Brasília/DF

Telefone: (61) 3348-7312 E-mail: polyana.oliveira@sebrae.com.br

www.sebrae.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional

José Zeferino Pedrozo

Diretor-Presidente

Décio Lima

Diretor Técnico

Bruno Quick Lourenço de Lima

Diretora de Administração e Finanças

Margarete Castro Coelho

UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

Jeconias Rosendo Júnior - Gerente UDT

André Ligório - Gerente Adjunto UDT

Janaína Lopes Pereira Peres - Coordenadora Núcleo Territórios e Lideranças

Polyana Oliveira – Analista

CONSULTOR MASTER DO SEBRAE NACIONAL

Oscar Rodrigo Pessoa Borja

PROJETO GRÁFICO/DIAGRAMAÇÃO

NVX Consultoria e Treinamento LTDA.



Sumário

4	Carta do Diretor	47	Santiago/RS - Pila Azul: Moedas de Impacto para uma Cidade Sustentável
5	Apresentação	50	Itacaré/BA - Lixão Nunca Mais
6	Eixos Temáticos	54	Igarapé-açu/PA - Do Problema à Solução: Compostagem de Resíduos Orgânicos na Agricultura Regenerativa
7	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	57	Lajeado Grande/SC - Lixo + Futuro: A Transformação Sustentável de Lajeado Grande
8	Onde Estão as Iniciativas Seleccionadas	60	São Gabriel do Oeste/MS - Reciclagem de garrafas PET para produção de peças decorativas sustentáveis
9	Coqueiral/MG - Programa Coqueiro Verde	64	Castanhal/PA - Seringô: Borracha ecológica da Amazônia
13	Nordeste Goiano - Plano Regionalizado de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos para o Nordeste Goiano	68	Acari/RN - Acari Sustentável: Desenvolvendo Boas Práticas Rumo a Um Futuro Melhor
16	Rio Verde/GO Programa Produtores de Água de Rio Verde	72	Hidrolândia/GO - Educação Ambiental Para Preservar – Projeto EMAS
20	Municípios de Minas Gerais - Plano de Manejo do Parque Estadual Serra Negra da Mantiqueira	76	Curitiba/PR - Curitiba Cidade Sustentável
24	Igarapé-açu/PA - Movimento Moeda Verde		
28	Nhamundá/AM - Programa de Coleta Seletiva de Nhamundá		
32	Serra da Ibiapaba/CE - Roteiro Integrado Rota Mirantes da Ibiapaba		
36	Cabrobó/PE - Programa Recicla Cabrobó		
40	Coruripe/AL - Coruripe Reciclando Oportunidades		
44	Teresina/PI - Projeto Zero Lixões e Projeto Pró-Catadores – Sustenta+ Piauí		



Carta do Diretor

Em 2025, o Brasil sediará a 30ª Conferência das Partes (COP30), que acontecerá em Belém, no Pará. Este evento representa um marco para a demonstração de ações locais com impactos climáticos. Nesse contexto, o Sebrae reforça seu compromisso em se juntar ao esforço global contra a mudança do clima e em colocar a resiliência climática no centro do desenvolvimento territorial, reconhecendo os pequenos negócios como protagonistas dessa transformação.

Para valorizar e difundir iniciativas que demonstram, na prática, como os municípios e territórios brasileiros têm respondido aos desafios contemporâneos do desenvolvimento sustentável e das mudanças climáticas, realizamos este importante mapeamento de experiências bem-sucedidas, que conciliam viabilidade econômica, inclusão social e preservação ambiental. As iniciativas selecionadas neste catálogo revelam um conjunto diversificado de ações, que vão desde a gestão eficiente de resíduos sólidos e educação ambiental até práticas inovadoras de bioeconomia, inclusão socioprodutiva e empreendedorismo sustentável.

O engajamento das prefeituras, organizações da sociedade civil, empreendedores e comunidades demonstra que a agenda climática, quando aliada ao desenvolvimento territorial, gera impactos diretos e mensuráveis na qualidade de vida, na preservação ambiental e no fortalecimento da economia local.

Desejamos que essas iniciativas, resultantes dos programas Territórios Empreendedores, Cidade Empreendedora e do Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora, possam se multiplicar cada vez mais e inspirar políticas públicas, investimentos e parcerias estratégicas em todo o Sistema Sebrae, visando a redução das emissões de gases de efeito estufa, a recuperação de áreas degradadas, o aumento da renda das famílias, a formalização de empreendedores e a mobilização comunitária em torno de causas ambientais.

Seguimos juntos.

Bruno Quick
Diretor Técnico Sebrae Nacional



Apresentação

O aquecimento global tem mobilizado esforços em todo o mundo, como a proteção e recuperação de florestas, a redução do uso de combustíveis fósseis e o investimento em tecnologias limpas. Apesar disso, os impactos já são cada vez mais evidentes: secas severas, enchentes e outros eventos climáticos extremos provocam prejuízos econômicos, comprometem a infraestrutura, ameaçam ecossistemas e populações, além de alterar regimes de chuva, energia e produção agrícola.

Nesse contexto, os pequenos negócios e as populações mais vulneráveis estão entre os mais atingidos, sofrendo perdas materiais e dificuldades de sobrevivência. Torna-se, portanto, urgente transformar as cidades em territórios resilientes e adaptados à crise climática, capazes de proteger sua população e de contribuir ativamente para a construção de um futuro sustentável.

A crise climática exige dos prefeitos e prefeitas uma atuação estratégica para garantir suprimento de energia, água e alimentos, além de adotar medidas de prevenção e mitigação para situações emergenciais, como ondas de calor, chuvas intensas e enchentes. Isso envolve a criação de sistemas de monitoramento e alerta, protocolos de proteção para populações em

risco e estudos sobre impactos na economia local, assegurando cidades mais preparadas e resilientes.

Mais do que ações imediatas, é fundamental avançar na transição para uma economia pós-carbono, reduzindo emissões, substituindo combustíveis fósseis por energia limpa, promovendo mobilidade sustentável, reciclagem, desmatamento zero e proteção dos recursos naturais.

Nesse contexto, e em preparação para a COP30, que será realizada em Belém em 2025, o Sebrae apresenta este catálogo, reunindo iniciativas dos programas Cidade Empreendedora, Territórios Empreendedores e Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora, que já demonstram resultados práticos em temas centrais como transição justa, economia circular, energia renovável, financiamento climático e cidadania climática.

O programa Territórios Empreendedores é uma estratégia do Sebrae que fortalece a governança local e promove a cooperação entre poder público, iniciativa privada e terceiro setor. Seu foco está na construção de Agendas de Desenvolvimento Territorial que impulsionem a economia regional de forma sustentável e inclusiva, valorizando a di-

versidade produtiva e cultural do Brasil, com atenção especial aos pequenos negócios.

Neste catálogo, são apresentadas iniciativas desses territórios que já contribuem para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas. Já o Cidade Empreendedora atua em 10 eixos temáticos que visam impulsionar o desenvolvimento municipal. Entre eles, destaca-se o eixo de Sustentabilidade e Meio Ambiente, voltado ao incentivo da energia renovável, à proteção de recursos hídricos e à gestão adequada de resíduos.

As ações desenvolvidas em parceria entre Sebrae e prefeituras mostram resultados concretos que reforçam o papel das cidades na construção de soluções locais para o enfrentamento do aquecimento global.

Como consequência da atuação dos municípios com o Cidade Empreendedora, o Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora, foi criado como um instrumento de reconhecimento, valorização e difusão das iniciativas mais inovadoras implementadas pelos prefeitos e prefeitas com vistas à melhoria do ambiente de negócios, ao fomento do empreendedorismo e ao desenvolvimento territorial.

Eixos Temáticos das iniciativas selecionadas para o catálogo

Resíduos Sólidos

Iniciativas voltadas à gestão adequada de resíduos sólidos, reciclagem, logística reversa e economia circular.

Educação Ambiental

Ações de sensibilização e formação para práticas sustentáveis em escolas, comunidades e empresas.

Recuperação Ambiental e Reflorestamento

Projetos de regeneração de áreas degradadas e soluções baseadas na natureza.

Turismo Sustentável

Desenvolvimento de experiências integradas à cultura local e à conservação ambiental.

Governança e Lideranças Locais

Fortalecimento da capacidade institucional e da articulação entre atores locais em prol do desenvolvimento sustentável.

Inclusão Socioprodutiva e Empreendedorismo Sustentável

Fomento a atividades econômicas inclusivas, alinhadas aos objetivos de desenvolvimento sustentável.

Energia Renovável e Eficiência Energética

Adoção de fontes limpas (solar, eólica, biomassa), soluções de geração distribuída e tecnologias para redução do consumo de energia.



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



**Onde estão as
iniciativas selecionadas?**



Programa Coqueiro Verde

Município: Coqueiral/MG

Status

Em Desenvolvimento

Eixo Principal

Resíduos Sólidos

ODS Relacionados



Objetivo

Promover a conscientização ambiental e a valorização de resíduos sólidos por meio da troca de recicláveis pela moeda social “Coqueiro Verde”, utilizada para aquisição de produtos agroecológicos na Feira Livre de Coqueiral. A iniciativa gera renda para catadoras da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Coqueiral (AMARC), estimula o consumo sustentável e contribui para a limpeza urbana e saúde coletiva.

Contatos

Rossano de Oliveira
Email: gabinetepref@coqueiral.mg.gov.br

Programa Vinculado





Público Beneficiário

Mulheres catadoras da AMARC;
Agricultores familiares da Feira Livre de Coqueiral;
População municipal participante do Programa.

Ações Realizadas

Instalação de PEVs (Pontos de Entrega Voluntária) nas praças centrais;
Melhoria da coleta seletiva com aquisição de equipamentos;
Criação da Feira Livre com apoio da EMATER-MG;
Distribuição de 6.000 sacos de rafia personalizados.

Resultados/Impactos Alcançados

Conscientização sobre reciclagem;
Geração de emprego e renda;
Redução no volume de resíduos encaminhados ao aterro sanitário;
Aumento das taxas de coleta seletiva;
Fortalecimento da economia circular e da inclusão social;
Aumento nos ganhos financeiros dos agricultores familiares das Feiras Livres.

Sheila Moreira Silva

Associada da AMARC

Contato: sheilamoreira315@gmail.com

Fazer parte da AMARC e, especialmente, do projeto Coqueiro Verde, foi um divisor de águas na minha vida. Antes do projeto, eu já atuava como catadora, mas muitas vezes de forma informal, enfrentando preconceitos e sem o devido reconhecimento. Com a chegada do Coqueiro Verde, minha trajetória pessoal e profissional tomou um novo rumo. O projeto me proporcionou capacitação, apoio e valorização. Aprendi a importância do meu trabalho para o meio ambiente e para a economia circular, além de desenvolver mais organização e consciência coletiva. Profissionalmente, ganhei mais estabilidade, dignidade e pude enxergar novas possibilidades dentro da área da reciclagem.



Márcio Corrêa Garcia Júnior

Diretor do Departamento de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Coqueiral-MG

Contato: meioambiente@coqueiral.mg.gov.br

Idealizado no ano de 2019, o Programa Coqueiro verde foi efetivamente implantado no município de Coqueiral-MG em março de 2022. O programa está sustentado por 03 pilares, preservação e conservação ambiental proporcionada pela coleta seletiva e a reciclagem de materiais, a inclusão social proporcionada pelo incremento na renda e a possibilidade de inclusão de novos membros em situação de vulnerabilidade à Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Coqueiral - AMARC e o fomento à agricultura familiar do município proporcionada pelo incremento na renda dos participantes da Feira Livre da Agricultura Familiar. Particularmente, me sinto privilegiado por estar envolvido no programa desde a sua implantação, ao longo do percurso, por vezes encontramos dificuldades e a superação destas, nos faz evoluir pessoalmente e profissionalmente. Hoje, consigo compreender melhor principalmente as necessidades e os anseios dos catadores de materiais recicláveis e dos agricultores familiares do nosso município. O programa Coqueiro verde tem o poder de transformar a mentalidade da população Coqueirense que hoje, sem dúvidas, consegue compreender a importância e a necessidade de praticar a coleta seletiva de materiais recicláveis.



Plano Regionalizado de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos para o Nordeste Goiano

Território Empreendedor: Nordeste Goiano

Status

Em Desenvolvimento

Eixo Principal

Resíduos Sólidos

ODS Relacionados



Objetivo

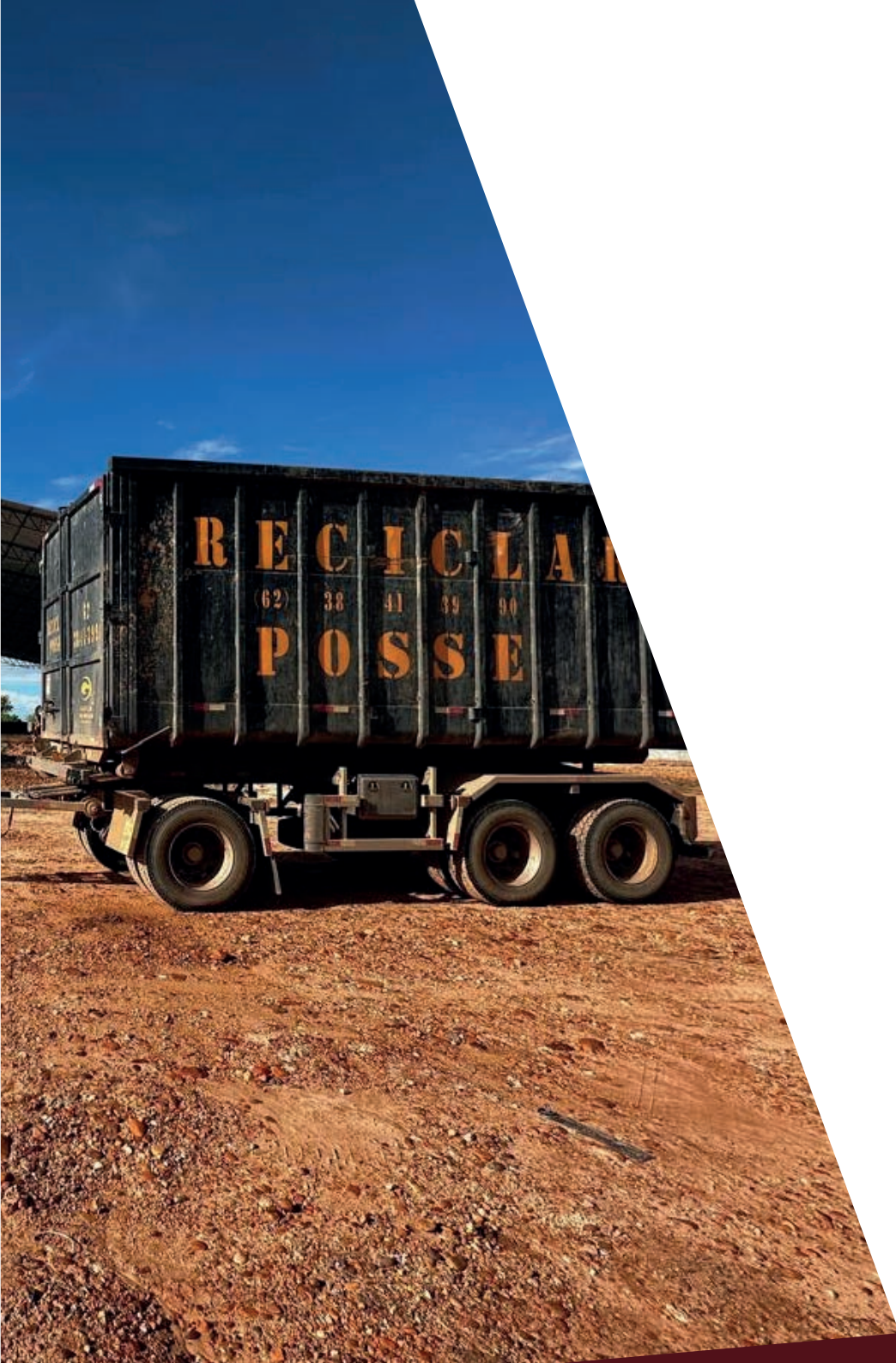
Desenvolver uma estratégia regional para os 21 municípios do Nordeste Goiano, promovendo soluções sustentáveis para o manejo de resíduos sólidos, integrando aspectos técnicos, sociais, legais e econômicos, alinhados às legislações federal e estadual. A ação visa superar desafios como a presença de lixões, ausência de coleta seletiva e baixa capacidade institucional dos municípios, promovendo governança regional com fortalecimento do consórcio CISBANGO.

Contatos

Charles Dumaesq Madureira Neto
Email: charles.neto@sebraego.com.br

Programa Vinculado





Público Beneficiário

Gestores públicos;
Técnicos municipais;
Cooperativas de catadores e o Consórcio;
População dos 21 municípios beneficiados.

Ações Realizadas

140 horas de visitas técnicas em todos os municípios para mapeamento e validação de dados;
03 oficinas territoriais presenciais com cerca de 150 participantes (gestores, técnicos, lideranças);
Nivelamento técnico de 80 servidores em temas como coleta seletiva e consórcios;
Diagnóstico completo da geração de resíduos e dos lixões ativos;
Engajamento comunitário em Polos Regionais com a aplicação de + de 100 formulários.

Resultados/Impactos Alcançados

Diagnóstico regional da gestão de resíduos sólidos nos 21 municípios
Mapeamento de 100% dos lixões ativos;
Elaboração do Plano regionalizado de gestão integrada de resíduos sólidos com metas e diretrizes até 2040;
Definição de 8 programas estruturantes, 45 metas e + de 80 ações prioritárias;
Fortalecimento da governança regional (CISBANGO) com proposta de criação de núcleos técnicos;
Integração do plano com políticas estaduais, nacionais e os ODS;
Criação de cenários projetados e pactuados de gestão dos resíduos;
Aumento da participação social no planejamento da gestão de resíduos;
Melhoria da capacidade técnica local para captação de recursos e execução de projetos;
Engajamento intersetorial (meio ambiente, saúde, educação, agricultura).

Aristeia Avelino do Nascimento Santos

Empreendedora e Vereadora em Alto Paraíso de Goiás

Contato: Teiasantos483@gmail.com

Momentos muito ricos de discussão, com trocas de experiências entre atores do território e propostas para buscar soluções sustentáveis, que possam garantir e implementar ações efetivas, permitindo a criação de pátios de compostagem e a gestão responsável dos resíduos.



Programa Produtores de Água de Rio Verde

Município: Rio Verde/GO

Status

Em Desenvolvimento

Eixo Principal

Recuperação Ambiental
e Reflorestamento

ODS Relacionados



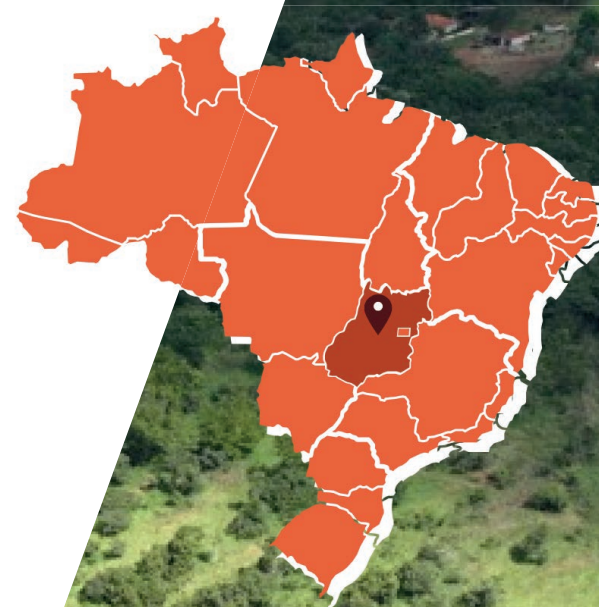
Objetivo

O programa visa preservar e recuperar as nascentes e matas ciliares das micro-bacias dos Ribeirões Abóbora, Marimbondó e Lage, fontes de abastecimento de água para o município. A ação busca conter o assoreamento, melhorar a qualidade da água e assegurar a sustentabilidade hídrica, por meio de práticas conservacionistas e educação ambiental, com envolvimento de diversos públicos locais e adoção de mecanismos como o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA).

Contatos

Prefeitura Municipal de Rio Verde – Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA)
Email: meioambiente@rioverde.go.gov.br

Programa Vinculado





Público Beneficiário

Produtores rurais das microbacias;
Técnicos ambientais;
Alunos da rede pública e privada;
Comunidade acadêmica;
Moradores de Rio Verde-GO.

Ações Realizadas

Reflorestamento com espécies nativas do Cerrado em Áreas de Preservação Permanente - APPs;
Cercamento de áreas de preservação para regeneração natural;
Construção de barraginhas e terraços para retenção de água e controle de erosão;
Monitoramento da qualidade da água com análises físico-químicas e bacteriológicas;
Implementação do Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA);
Campanhas de conscientização com produtores e escolas;
Parcerias entre poder público, setor privado e sociedade civil;
Monitoramento contínuo das áreas recuperadas.

Resultados/Impactos Alcançados

53 nascentes com cobertura vegetal recuperada, melhoria do microclima e da infiltração hídrica;
Melhoria da qualidade da água – IQA classificado entre Médio e Bom;
Aumento da vazão hídrica nas microbacias Abóbora e Lage;
Ampliação da vazão outorgável por resolução estadual;
+ de 6 ações de educação ambiental realizadas com forte adesão da comunidade;
Garantia de abastecimento hídrico contínuo, mesmo com crescimento populacional;
Redução dos custos de tratamento da água;
Valorização das propriedades rurais participantes;
Reconhecimento nacional e internacional como boa prática ambiental.

Raphael Pereira Barros

Secretário de Meio Ambiente

Contato: rhafael@rioverde.go.gov.br

O Programa Produtores de Água faz parte da história da Secretaria de Meio Ambiente de Rio Verde. O programa nos permite estreitar laços com produtores rurais, que passam a ser protagonistas na preservação das nossas nascentes e mananciais. A política de incentivo, unindo reconhecimento, apoio técnico e financeiro, é essencial para transformar práticas de uso da terra e para despertar a consciência de que cada ação de conservação contribui diretamente para a segurança hídrica de todo o município. As transformações são visíveis. Áreas degradadas vêm sendo recuperadas, nascentes foram protegidas, a infiltração de água no solo melhorou e a qualidade dos recursos hídricos já apresenta resultados positivos. Posso afirmar que o Programa Produtores de Água consolida um legado de sustentabilidade em Rio Verde. Ele mostra que, quando unimos políticas públicas bem estruturadas, ciência e participação social, conseguimos promover mudanças reais, capazes de garantir um futuro mais próspero e ambientalmente equilibrado para as próximas gerações.



Hallyne Araújo Ferreira

Participante Ativa do Programa

Contato: hallyne@rioverde.go.gov.br

Sempre vivi da terra e sabia da importância da água para a produção, mas raramente pensava no impacto das minhas práticas sobre as nascentes e o solo. Hoje, posso dizer que participar do Programa Produtores de Água mudou não só a minha propriedade, mas também a minha forma de enxergar o campo. Com o apoio da Secretaria de Meio Ambiente e das parcerias envolvidas, aplicamos técnicas de conservação do solo, proteção de nascentes e recuperação de áreas degradadas. Na fazenda, já vejo a diferença: áreas antes erodidas estão se regenerando, as nascentes que estavam ameaçadas hoje estão protegidas, e a água voltou a correr mais limpa. Isso me traz segurança para continuar produzindo e também orgulho de saber que estou ajudando a garantir água de qualidade para toda a cidade. O programa também aproximou os produtores da comunidade. Eu mesmo me tornei multiplicadora dessa ideia entre vizinhos e amigos. Mais do que conservar, sinto que estou produzindo vida, sustentabilidade e futuro para Rio Verde.



Plano de Manejo do Parque Estadual Serra Negra da Mantiqueira

Municípios: Santa Bárbara do Monte Verde, Lima Duarte, Rio Preto e Olaria/MG

Status

Finalizado

Eixo Principal

Turismo Sustentável

ODS Relacionados



Objetivo

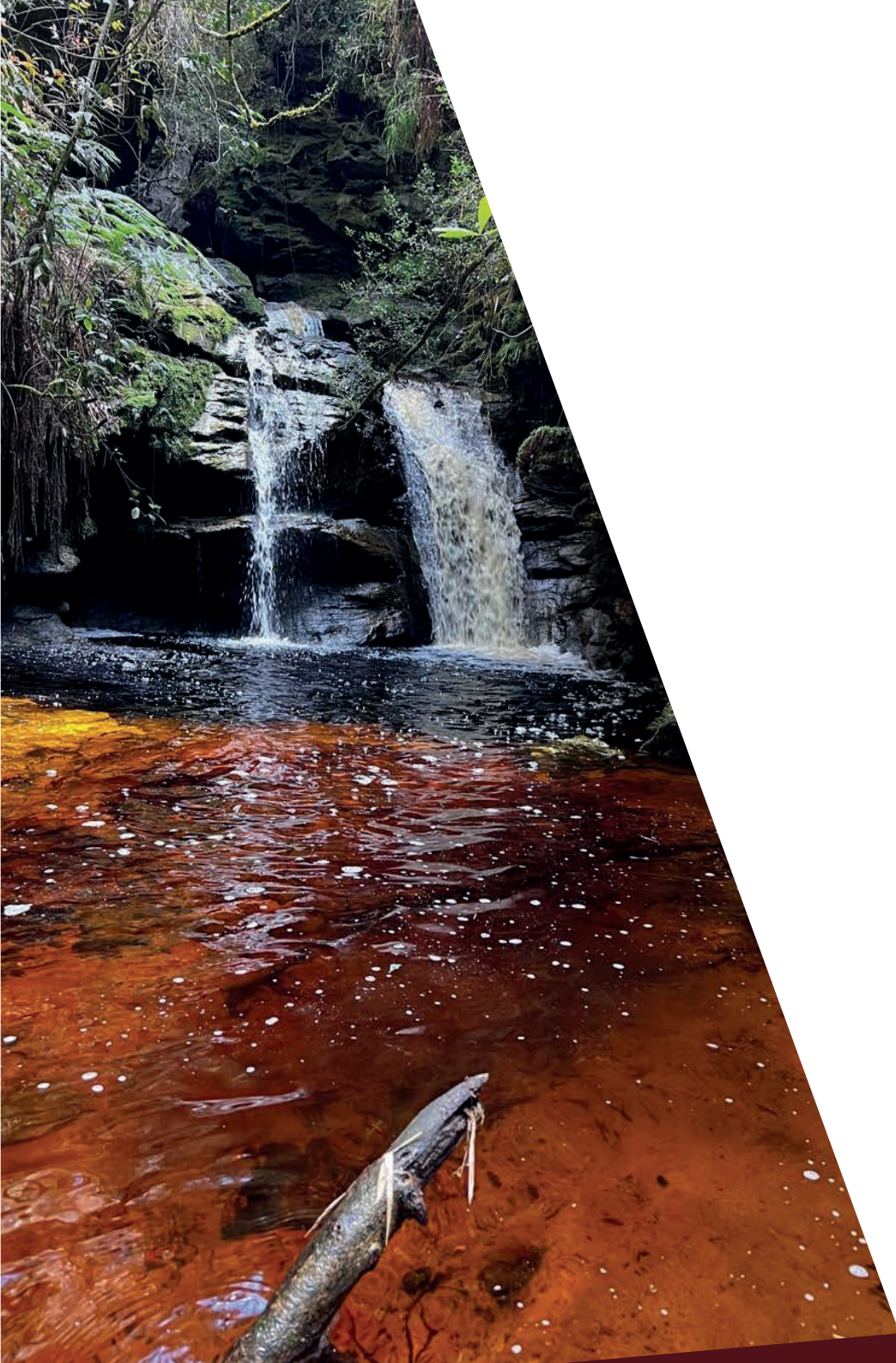
Elaborar o plano de manejo participativo do Parque Estadual Serra Negra da Mantiqueira (PESNM), documento técnico-legal essencial para orientar o uso da unidade de conservação. A ação promoveu pesquisas, engajamento social e definições estruturais, consolidando diretrizes para a conservação ambiental, uso turístico sustentável e desenvolvimento regional articulado.

Contatos

José Tarcísio Fagundes de Paula
Email: jose.fagundes@sebraemg.com.br

Programa Vinculado





Público Beneficiário

Comunidades do entorno da Unidade de Conservação;
Produtores rurais;
Administração municipal dos 4 municípios envolvidos;
Visitantes e atores do setor de turismo ecológico.

Ações Realizadas

Elaboração de plano de manejo;
Diagnóstico ambiental e socioeconômico;
Pesquisas documentais e de campo sobre biodiversidade, história e ambiente físico do parque;
Apresentações públicas dos estudos para comunidades e autoridades.

Resultados/Impactos Alcançados

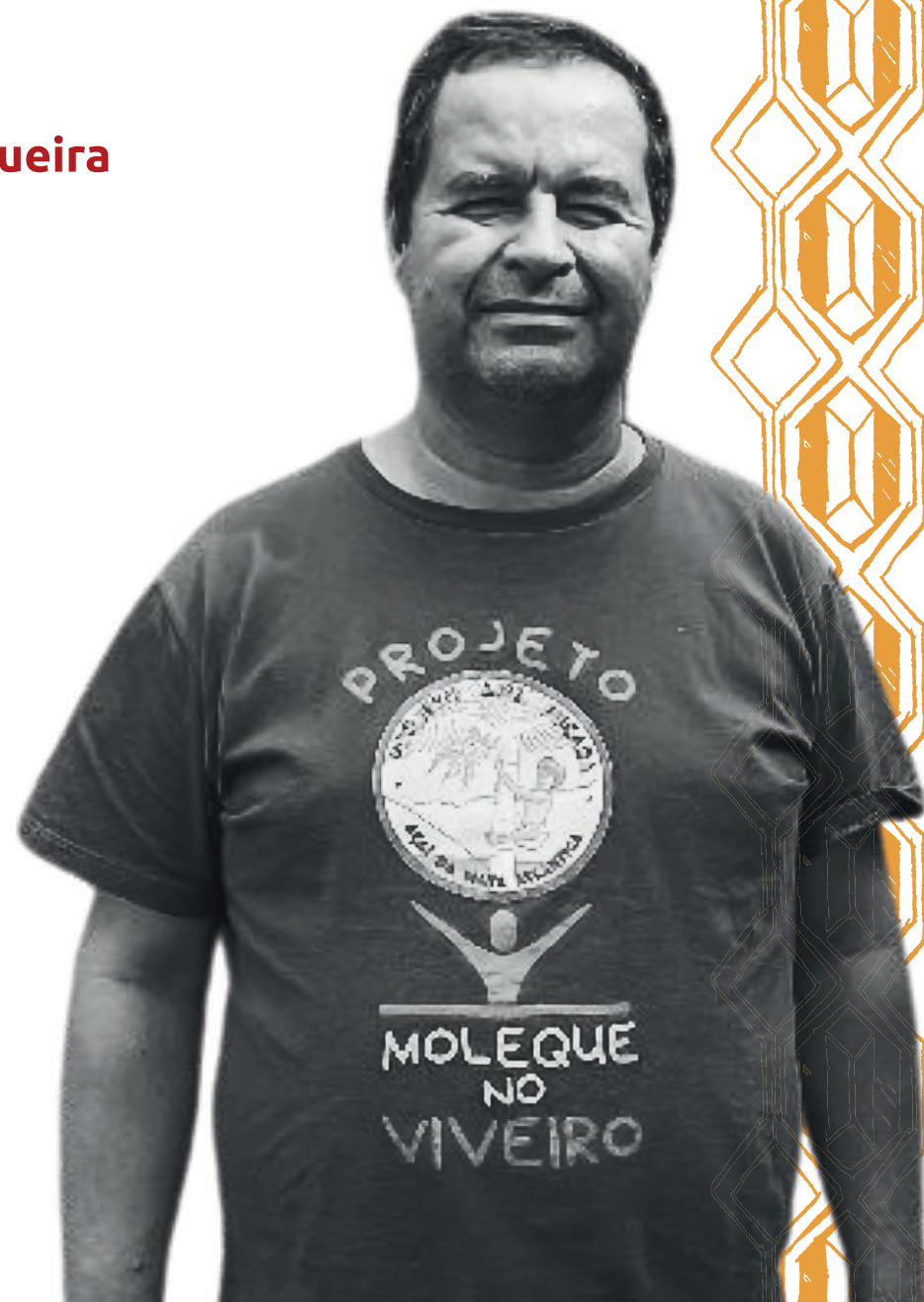
Preservação de áreas estratégicas para a biodiversidade;
Proteção de fauna e flora ameaçadas e endêmicas;
Ordenamento e incentivo ao turismo ecológico;
Fortalecimento do turismo regional;
Maior organização comunitária voltada à defesa de interesses no turismo e sustentabilidade;
Identificação de + de 200 nascentes de água e espécies raras de fauna e flora;
Aumento da consciência ambiental nas comunidades locais.

Tales Antonio da Fonseca

Gerente do Parque Estadual Serra Negra da Mantiqueira

Contato: tales.fonseca@meioambiente.mg.gov.br

O Plano de Manejo será fundamental para nortear os rumos do Parque Estadual Serra Negra da Mantiqueira (PESNM). O documento foi construído de forma participativa exemplar e está fundamentado com o máximo respeito a todos os atores envolvidos. Destaco ainda que o Sebrae foi essencial na condução de todo o processo.



Gabriel Celio Fortes

Morador de Olaria e Guia Turístico Sauá Turismo

Contato: sauaturismo@yahoo.com.br

Sem dúvida, foi um legado deixado para os futuros gestores da Unidade, assim como para os moradores e a comunidade científica.



Movimento Moeda Verde

Município: Igarapé-Açu/PA

Status

Em desenvolvimento

Eixo Principal

Resíduos Sólidos

ODS Relacionados



Objetivo

Promover a gestão sustentável de resíduos recicláveis por meio da troca por moeda social com poder de compra no comércio local. A ação combate o descarte inadequado de resíduos, impulsiona a coleta seletiva, estimula o empreendedorismo, promove a inclusão produtiva de catadores (com protagonismo feminino) e fortalece a economia circular. Com base em dados alarmantes sobre o volume de lixo não reciclado, a iniciativa desenvolve soluções integradas com forte impacto social, ambiental e econômico em Igarapé-Açu.

Contatos

Carolina Magalhães
Email: contatoideassu@gmail.com

Programa Vinculado





Público Beneficiário

Empreendedores formais e informais;
Catadores;
Estudantes e comunidade escolar;
Comunidade acadêmica;
População urbana e rural.

Ações Realizadas

Criação da ReciclAssu, 1ª cooperativa de reciclagem da região com protagonismo feminino;
Implantação da Coleta Seletiva com cobertura de 100% do município;
52 empresas aderiram à Moeda Verde;
27 mil pessoas impactadas;
22 escolas com coleta seletiva implantada;
Criação do Assubank, banco social que oferece microcrédito em moeda verde;
Geração de negócios com Moeda Verde, Cozinha Show, lançamentos de livros e apoio a pequenos empreendedores.

Resultados/Impactos Alcançados

20 postos de trabalho criados na cooperativa;
855 toneladas de resíduos reciclados 684,4 toneladas de CO₂ capturadas mais de 200 mil em créditos de carbono;
Economia de mais de 40 mil em recursos públicos com a coleta tradicional;
52 comércios aderiram à Moeda Verde;
70 apoiadores formalizados (pequenos empreendedores);
Mais de 27 mil pessoas sensibilizadas por ações de educação ambiental;
Publicação de 5 artigos científicos em instituições de ensino superior;
Assubank já atendeu 35 empreendedores e iniciou o 2º ciclo para 78 novos beneficiários;
Projeto Formatura Sustentável com mais de 3.800 moedas verdes arrecadadas.

Roseline Dantas Lima

Empreendedora

Contato: roselinedantas5@gmail.com

Minha história com o Movimento Moeda Verde inicia com a troca de resíduos recicláveis por Moeda Verde junto com a minha neta Maria. Fazíamos uma poupança em Moedas Verdes para que ela pudesse comprar material escolar. Quando o banco social iniciou o serviço de microcrédito, fui a primeira a me candidatar. Passei pela entrevista para receber o microcrédito e investi o valor recebido na compra de matéria-prima para a produção de pães e esfirras do delivery Delícias da Su.

Logo vi nosso pequeno negócio crescer e, ao mesmo tempo, aumentar o número de recicláveis que começamos a juntar para poder pagar o microcrédito. Essa forma de pagamento foi o que achei mais bacana e, por isso, já estamos no 4º ciclo de empréstimo. Como pagamos com a entrega de resíduos recicláveis, isso ajuda muito o meio ambiente e impede que esse tipo de lixo seja enviado para o lixão daqui. É incrível! Conseguimos crescer nosso negócio e, ao mesmo tempo, ajudar o meio ambiente.

Quando fazemos o microcrédito com o Moeda Verde, toda a nossa família e amigos começam a nos apoiar, enviando resíduos para que possamos pagar logo a dívida com o banco e, assim, conseguir mais crédito



Ediane Sena de Carvalho

Catadora Cooperada da ReciclAssu

Contato: senaediane369@gmail.com

A iniciativa mudou minha vida. Antes eu trabalhava em um lixão e hoje estou em um galpão, cumprindo horário comercial, protegido do sol e da chuva, onde exerço meu trabalho com dignidade. Agora tenho qualidade de vida e voltei a sonhar. O que antes era apenas sonho hoje se tornou realidade. O Movimento Moeda Verde e a Cooperativa foram fundamentais para que isso acontecesse. Nosso plano agora é vender os serviços da cooperativa para outros municípios da região e também para a nossa cidade, ampliando postos de trabalho e gerando mais renda em nosso território.



Programa de Coleta Seletiva de Nhamundá

Município: Nhamundá/AM

Status

Em desenvolvimento

Eixo Principal

Resíduos Sólidos

ODS Relacionados



Objetivo

Criar soluções efetivas para a gestão dos resíduos sólidos, com foco na redução do impacto ambiental e inclusão produtiva. A ação promove a implementação da coleta seletiva em áreas urbanas, comunidades rurais e aldeias indígenas, integrando educação ambiental, geração de renda e práticas sustentáveis com o apoio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente.

Contatos

João Paulo Ribeiro da Fonseca
Email: jpaulofon@gmail.com

Programa Vinculado





Público Beneficiário

Catadores de materiais recicláveis;
População urbana, rural e indígena;
Estudantes e professores;
Escolas públicas e privadas.

Ações Realizadas

Instalação de 30 Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) em áreas urbanas, rurais e indígenas;
Ações de educação ambiental em escolas urbanas e rurais;
Criação de sistema de logística reversa com transporte gratuito;
Produção de vassouras sustentáveis com garrafas PET adquiridas pela prefeitura.

Resultados/Impactos Alcançados

Mais de 400 toneladas de resíduos recicláveis corretamente destinados;
Geração de renda para catadores organizados;
Inclusão digital em áreas remotas e formação técnica da população;
Implantação de um modelo de logística reversa intermunicipal e interestadual;
Integração de catadores na cadeia produtiva e valorização do trabalho ambiental;
Redução do volume de resíduos enviados ao aterro;
Ampliação da atuação da Secretaria de Meio Ambiente em escolas e instituições.

Geovane da Costa Costa

Presidente da Associação de Catadores Eco-Reciclagem

Contato: costageovaneemily@gmail.com

Esse programa nos ajudou na formalização dos recicladores, incentivando, fomentando e estruturando a organização para que tivéssemos condições de realizar a coleta seletiva, triagem, prensagem e comercialização dos materiais recicláveis. Isso é geração de renda para nós. A transformação é poder ver a nossa cidade mais limpa, com a ajuda da população, no momento em que entrega voluntariamente os recicláveis para a Associação. Hoje, cerca de 1.000 famílias participam efetivamente do programa de coleta seletiva na sede do município de Nhamundá.



Tereza Maria Leal Soares

Participante ativa do programa

Contato: lealtereza714@gmail.com

Impactou positivamente para a diminuição da quantidade de lixo, principalmente papelão e plásticos. Hoje, tenho a oportunidade de realizar a coleta seletiva dentro de casa e tenho certeza de que esses materiais terão o destino correto. Além de ficarmos com nossa cidade mais limpa, há uma população mais consciente e geração de renda para a Associação Eco Reciclagem.



Roteiro Integrado Rota Mirantes da Ibiapaba

Município: Serra da Ibiapaba/CE

Status

Finalizado

Eixo Principal

Turismo Sustentável

ODS Relacionados



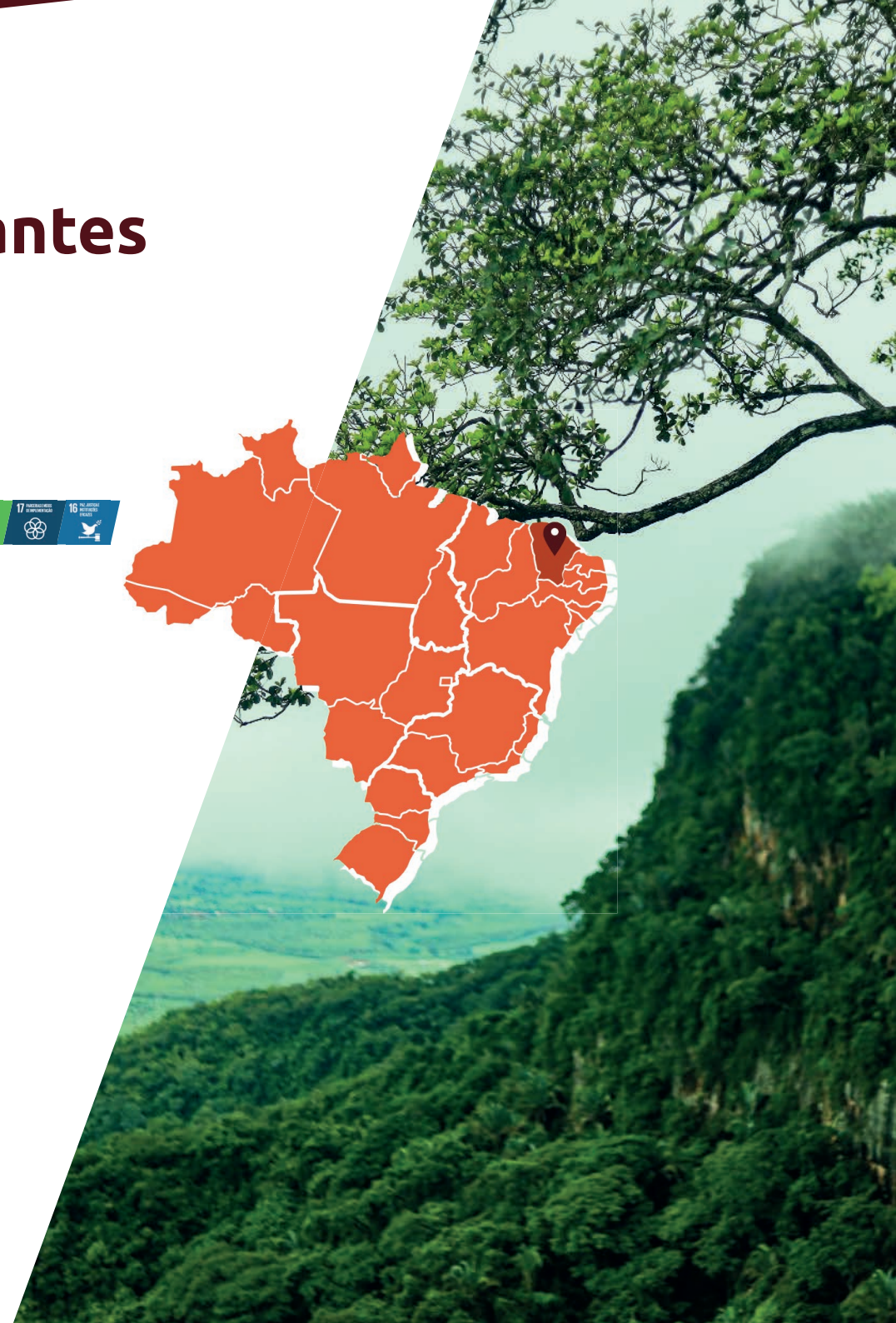
Objetivo

Estruturar uma rota turística integrada na Serra da Ibiapaba com foco em sustentabilidade, valorização cultural, conservação ambiental e fortalecimento das micro e pequenas empresas locais. A iniciativa visa transformar o território em destino turístico consciente e qualificado, atendendo à crescente demanda por experiências autênticas e sustentáveis.

Contatos

Johnw de Oliveira Magulas
Email: johnw.magulas@ce.sebrae.com.br

Programa Vinculado





Público Beneficiário

Micro e pequenas empresas do setor de turismo.

Ações Realizadas

Elaboração de 09 cartilhas educativas sobre gestão de resíduos sólidos e coleta seletiva para os municípios da Ibiapaba
Realização de 03 eventos carbono neutro: Festival Gastronômico MENU IPU, Ibiapaba Agrotech e Fórum de Sustentabilidade da Ibiapaba;
Plantio de 5 mil árvores nativas;
Capacitação de 12 mulheres em design sustentável e economia circular;
Produção de 500 ecobags feitas com lona reutilizada de eventos;
Produção de relatório de implementação dos ODS no turismo;
Capacitação sobre ESG para 500 pessoas.

Resultados/Impactos Alcançados

Distribuição de cartilhas educativas sobre gestão de resíduos sólidos para 380 mil pessoas na região;
150 empresas de turismo atendidas com foco em sustentabilidade;
Sensibilização do território sobre resíduos sólidos e ESG;
Aplicação prática dos ODS no turismo regional;
Redução de emissões de CO₂ com ações de reflorestamento
Inclusão socioproductiva feminina em atividades ligadas à economia circular;
Fortalecimento da identidade local por meio da integração turística sustentável.

Francisco Helton Lopes Alcântara

Superintendente do Consórcio de Resíduos Sólidos

Contato: superintendencia@cpmrsri.ce.gov.br

A Rota dos Mirantes da Ibiapaba se transformou em um dos maiores patrimônios de fomento turístico da região, revelando não apenas a beleza natural e a diversidade cultural da serra, mas também o potencial de desenvolvimento sustentável que ela carrega. Cada mirante é um convite à contemplação, uma experiência única que conecta visitantes e moradores às riquezas paisagísticas e à identidade da Ibiapaba. A criação e a valorização dessa rota só se tornaram possíveis graças à articulação coletiva, e é nesse ponto que a parceria com o Consórcio Público de Desenvolvimento da Ibiapaba se mostra essencial. O consórcio atua como elo de integração entre os municípios, promovendo planejamento, organização e ações conjuntas que garantem tanto a transformação da forma como enxergamos os resíduos sólidos quanto a preservação ambiental. Essa união fortalece a infraestrutura, cria oportunidades de geração de renda e fomenta o empreendedorismo local, valorizando a cultura, o artesanato e a gastronomia regional. Além disso, assegura que o turismo cresça de forma ordenada, beneficiando as comunidades sem comprometer os recursos naturais, respeitando o meio ambiente territorial e a identidade da serra. Assim, ao olhar com mais atenção para a Rota dos Mirantes da Ibiapaba, cada visitante não apenas se encanta com as paisagens deslumbrantes, mas também vivencia o resultado de um trabalho coletivo fundamentado na cooperação, na sustentabilidade e no orgulho de ser ibiapabano. E, nesse olhar mais carinhoso para nossa região, o papel do Consórcio Público de Desenvolvimento Sustentável, inserido nesse projeto das Rotas, é proteger e transformar o que antes era considerado problema em oportunidade, graças aos caminhos das Rotas Mirantes da Ibiapaba.

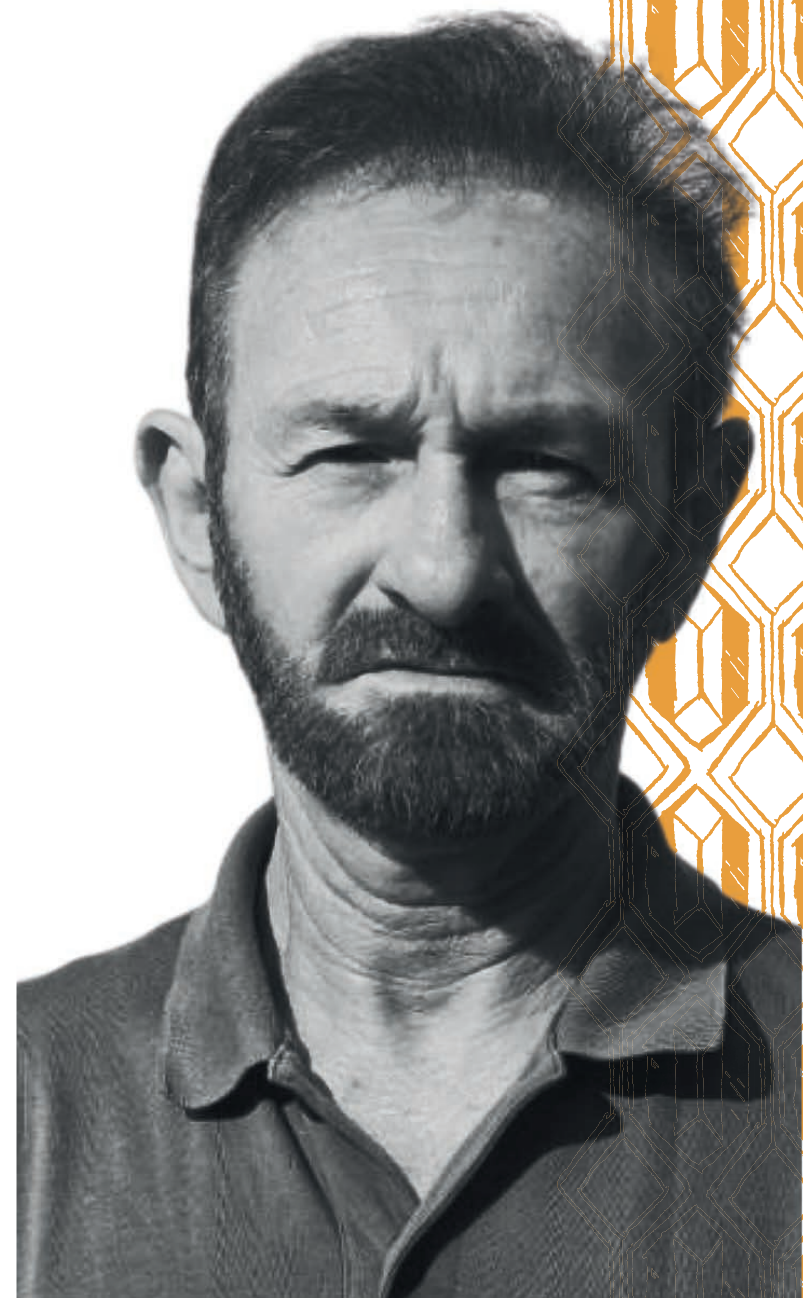


João Bosco Muniz Feitosa

Proprietário do Sítio do Bosco

Contato: joaoboscomunizsitio@gmail.com

A Rota Mirantes da Ibiapaba é um roteiro de turismo integrado que abrange nove municípios da região serrana da Ibiapaba, no Ceará: Viçosa do Ceará, Tianguá, Ubajara, Ibiapina, São Benedito, Carnaubal, Croatá, Ipu e Guaraciaba do Norte. Essa rota, criada em 2021, tinha como objetivo impulsionar o turismo sustentável, que antes se concentrava em poucos municípios, como Ubajara e Viçosa. O Sítio do Bosco é um dos primeiros empreendimentos turísticos da Ibiapaba, iniciado no começo dos anos 80. O SEBRAE me acompanha nessa caminhada desde o início, me apoiando e fazendo a diferença na nossa região. Sou apaixonado pelo movimento associativo e posso afirmar que a minha trajetória pessoal e profissional foi profundamente impactada pela criação da Rota Mirantes da Ibiapaba. Eu fui operário e sem muitos recursos financeiros, vendi minha casa para investir no sonho do turismo. Acreditei no potencial da região devido ao clima, beleza natural e paisagens. Minha iniciativa, embora tímida no início, serviu como um exemplo para outros empreendedores. Me tornei uma figura central na articulação do Grupo de Empreendedores do Turismo da Ibiapaba (GET), que se formalizou e, com o apoio do SEBRAE e de políticos locais, conseguiu sensibilizar o governo do estado para formalizar a Rota Mirantes da Ibiapaba, hoje instituída por lei. Essa conquista foi um marco para a região. O SEBRAE foi fundamental nessa trajetória, fornecendo apoio técnico, estrutural e de credibilidade, sempre foi o nosso primeiro refúgio e o alicerce para o desenvolvimento do turismo local. A participação em visitas técnicas abriu minha mente para o conceito de turismo colaborativo, onde os empreendimentos se indicam mutuamente, fortalecendo a cadeia produtiva local. As transformações no território da Ibiapaba são nítidas, a partir da criação da Rota Mirantes, fortalecemos nossa governança mostrando impactos tanto no turismo quanto na sustentabilidade e desenvolvimento social. A rota impulsionou o turismo em municípios que antes não se destacavam no setor, como Tianguá, que se tornou um polo turístico com maior capacidade de leitos. A articulação entre os empreendedores e o apoio do Sebrae foram cruciais para a capacitação das pessoas e para a criação de um turismo de qualidade. Desde o início, o sítio do Bosco prioriza a preservação ambiental. Gostamos de dar exemplo, pois nessa terra queremos empreender de maneira justa. Já plantamos mais de 45 mil mudas recuperando a mata nativa, ao invés de desmatar. Utilizamos bombas de sementes, usando campeonatos de parapente, fazendo o reflorestamento. Gerenciamos os resíduos, já reciclamos óleo de cozinha e já produzimos 1.500 quilos sabão, que é distribuído na comunidade com mais de 30 famílias da vila do Acarapé. Reutilizamos mais de 20 mil litros de água diários, água da aspiração da piscina e dos chuveiros é tratada e reutilizada para irrigar a grama e os jardins. Utilizamos energia limpa, possuímos dois parques solares com 436 placas, gerando 25.800 kw/h mês. Utilizando energia limpa em seu funcionamento. Essa energia nos ajuda a tornar o parque mais sustentável, trazendo redução no valor da conta de energia e economia para nosso empreendedorismo. Combatemos incêndios de maneira voluntária, criamos uma brigada de incêndio com hidrantes e equipamentos, colaborando ativamente com o Parque Nacional de Ubajara no combate a grandes incêndios na região. Nossa empresa tem responsabilidade social e econômica, gerando mais de 140 empregos diretos, onde o Sítio do Bosco prioriza a contratação de pessoas da comunidade local.



Programa Recicla Cabrobó

Município: Cabrobó/PE

Status

Em desenvolvimento

Eixo Principal

Educação Ambiental

ODS Relacionados



Objetivo

Conscientizar a população sobre práticas sustentáveis por meio da coleta seletiva, gerar economia pública e promover inclusão produtiva. A ação fortalece a valorização dos catadores e a educação ambiental nas escolas, envolvendo diretamente estudantes e famílias na construção de um modelo sustentável que une gestão ambiental, inclusão social e melhoria da educação.

Contatos

Elioenai Dias Santos Filho
Email: seduc@seduccabrobo.com.mx

Programa Vinculado





Público Beneficiário

Associação de catadores de Cabrobó;
Estudantes da rede municipal (5.000 alunos);
Famílias dos estudantes;
Profissionais da educação.

Ações Realizadas

Instalação de 15 pontos de coleta seletiva nas escolas municipais;
Capacitação de 5.000 famílias para separação correta dos resíduos;
Plantio de 597 mudas nativas em Areas de Proteção Permanente - APPs com participação de 3.800 estudantes;
Construção de cisternas escolares, implantação de hortas e cursos sobre uso racional da água;
Curso de adubação orgânica e reaproveitamento de água;
Capacitação de 50 mulheres para produzir sabão e desinfetante com óleo de cozinha usado.

Resultados/Impactos Alcançados

Aumento de 20% na separação correta de resíduos recicláveis nas escolas;
91,6 toneladas/mês a menos enviadas ao aterro sanitário;
R\$ 1 milhão/ano de economia para o município com destinação correta dos resíduos;
Comercialização direta dos recicláveis por catadores locais;
5% das mulheres capacitadas iniciaram seus próprios negócios sustentáveis;
Recuperação de 10 km de mata ciliar;
Implantação de 18 mil metros lineares de corredores verdes urbanos.
Redução de +80 t/ano de CO₂ com menor envio de resíduos ao aterro;
Recuperação ambiental e proteção de nascentes com o reflorestamento de mata ciliar;
Melhoria no microclima local e controle de erosões;
Valorização dos espaços urbanos com corredores verdes e arborização;
Renda para catadores e fortalecimento da economia circular;
Empoderamento feminino com geração de renda e formalização de pequenos negócios sustentáveis.

Aldenira Soares Lima Freire

Gestora de escola municipal implementada

Contato: denira.soares72@icloud.com

O início desse projeto surgiu a partir do conhecimento em forma de colegiado repassado pela Secretaria de Estado de Educação (SEDUC), e nós, enquanto creche, abraçamos a causa porque acreditamos na força da educação como instrumento de transformação social. Entendemos que, ao unirmos esforços e compartilharmos experiências, fortalecemos não apenas a prática pedagógica, mas também a consciência coletiva em torno da importância de formar cidadãos mais críticos, responsáveis e participativos. Assim, o projeto nasce com o propósito de promover a integração entre teoria e prática, valorizando o trabalho educativo, a preservação ambiental e o envolvimento ativo da comunidade escolar. O projeto impactou profundamente a minha trajetória pessoal e profissional. Além de incentivar e promover a consciência de que cuidar do meio ambiente é essencial para as futuras gerações, ele reforça a importância de iniciar esse processo desde a infância. Na creche, onde trabalhamos com crianças a partir de 6 meses, utilizamos jogos lúdicos, musicalização dramatizada e outras atividades criativas que envolvem reciclagem. A cada construção de materiais e a cada momento de encantamento com as crianças, confirmamos que esse é o caminho certo: trabalhar o tema da reciclagem de forma conjunta, despertando valores, fortalecendo a consciência ambiental desde cedo e buscando sempre a parceria da comunidade. Dessa forma, o projeto se apresenta não apenas como uma ação pedagógica, mas como uma vivência transformadora. Ele nos mostra que educar para o cuidado com o meio ambiente é também educar para a vida, para a cidadania e para um futuro mais sustentável.



Nilvanda Maria da Silva

Secretária de Educação

Contato: nilvanda.silva280183@gmail.com

O Programa Recicla Cabrobó não apenas passou pela minha vida; ele a transformou profundamente. Trouxe novos sentidos ao meu olhar, à minha forma de pensar e de sentir o mundo. Aprendi que a sustentabilidade não é um gesto distante, mas um cuidado diário, um compromisso de amor com a Terra que nos abriga. Ele me revelou que o cuidado começa cedo, nas mãos pequenas das crianças, quando aprendem, ainda na infância, a respeitar o planeta. Quanto mais cedo se inicia esse caminho, mais sólida se torna a consciência de que cada gesto importa. Como educadora, o Recicla Cabrobó me ensinou que a minha responsabilidade vai além de ensinar conteúdos: é missão, é legado. Não apenas cuido, mas educo para o cuidado. Educo para que cada criança, cada família, cada cidadão compreenda que o planeta é o maior patrimônio que temos e que precisa ser preservado com urgência e amor. No meu território, no meu município, o Recicla Cabrobó semeou transformação. Fez brotar uma nova forma de viver a coletividade, despertando em cada um de nós a certeza de que é possível cuidar, preservar e transformar realidades. Ele nos uniu em um propósito maior: salvar e proteger aquilo que ainda nos resta, para que as próximas gerações possam herdar não apenas a Terra, mas a esperança de um futuro mais justo e sustentável. Hoje, sou mais consciente, mais sensível e mais comprometida. O Recicla Cabrobó me deu um novo olhar sobre o mundo e me lembrou que educar é, acima de tudo, um ato de cuidar — cuidar da vida, cuidar do outro e cuidar da casa comum que chamamos planeta.



Coruripe Reciclando Oportunidades

Município: Coruripe/AL

Status

Em desenvolvimento

Eixo Principal

Resíduos Sólidos

ODS Relacionados



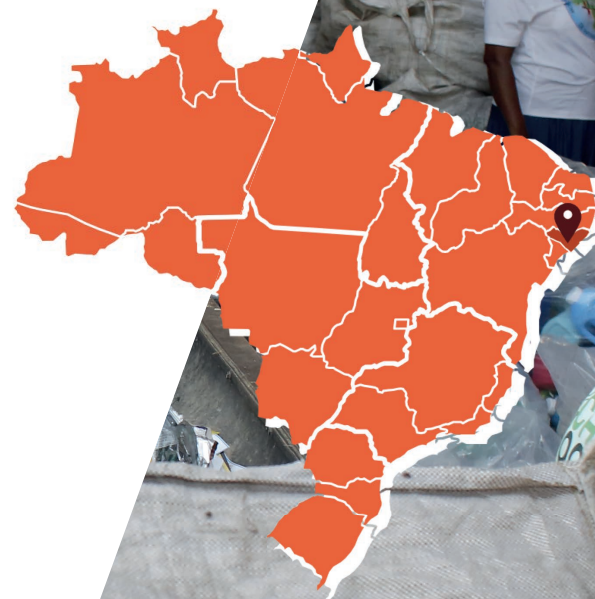
Objetivo

A iniciativa tem como objetivo estruturar a coleta seletiva municipal a partir do fortalecimento da Associação de Catadores (ASCAMARE), promovendo empreendedorismo social, inclusão produtiva e melhoria na gestão de resíduos sólidos. A ação foi planejada desde 2021 e transformou a realidade dos catadores, que passaram a ser contratados formalmente e a atuar como prestadores de serviços, com melhores condições de trabalho e renda. A intervenção atendeu à urgência de resolver um problema socioambiental de forma estruturada e inovadora, conectando inclusão social e sustentabilidade.

Contatos

Prefeitura de Coruripe – SEMA
Email: eduambiental@coruripe.al.gov.br

Programa Vinculado





Público Beneficiário

Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis organizados em cooperativa no município de Coruripe (ASCAMARE).

Ações Realizadas

Instalação de 11 Pontos de Entrega Voluntária (PEV) no município;
1.350 cadastros realizados para coleta porta a porta;
Coleta seletiva implementada em todo o município;
Contrato anual com a ASCAMARE no valor de R\$ 330.788,00;
Geração de receita de aproximadamente R\$ 15 mil/mês com venda de recicláveis.

Resultados/Impactos Alcançados

Coleta de +30 toneladas/mês de recicláveis;
Redução da poluição ambiental e da contaminação em Coruripe;
Transformação da cultura local com adesão à coleta seletiva;
Inclusão social e produtiva dos catadores;
Fortalecimento da autogestão no empreendimento de economia solidária;
Redução das desigualdades sociais com geração de trabalho e renda dignos.

José Barrerito dos Santos

Presidente da ASCAMARE

Contato: barreritojose14@gmail.com

Nossa história começou em 2012, ainda dentro do lixão da cidade. Foi lá que, como ex-cata-dores, resolvemos nos unir e fundar a associação, porque já existia a lei de 2010 que determinava o fechamento dos lixões, e a gente não queria ficar desamparado. Queríamos continuar trabalhando e garantindo o sustento de nossas famílias. Em 13 de dezembro de 2013, conseguimos formalizar oficialmente a ASCAMARE. O trabalho dentro do lixão nunca foi fácil. A gente mexia com todo tipo de material, em condições sem nenhuma dignidade, saúde ou segurança. Por isso, sabíamos que precisávamos lutar por algo melhor. Em 2017, demos um passo importante ao sair do lixão e ocupar o antigo mercado da feira, na zona urbana de Coruripe. Com o tempo, parte da estrutura do prédio desabou, e tivemos que nos mudar para um galpão na parte alta da cidade. No início, não tínhamos nada, apenas um carrinho de mão para fazer a coleta. Mas com o apoio do SEBRAE, conseguimos montar bicicletas e, depois, com os projetos da ANCAT e do programa Reciclar pelo Brasil, recebemos equipamentos fundamentais: prensa, balança, motos e até veículos maiores. As parcerias foram chegando: SEBRAE, IFAL, Unitrabalho, a prefeitura, cooperativas amigas e empresas locais, como a Usina Pindorama e comerciantes da cidade. A grande virada veio em 2023, com a assinatura do nosso primeiro contrato de prestação de serviços de coleta seletiva com o município. Foi uma conquista histórica, fruto de muitos anos de luta. No início, éramos 16 catadores. Alguns foram saindo, mas mantivemos uma equipe firme, com salário em dia, partilha justa, INSS pago e a segurança de que, se alguém precisa se afastar por motivo de saúde, não fica desamparado. Isso transformou nossa realidade. Passamos por muitas dificuldades, mas nunca desistimos. Foram dias de sofrimento, mas também de resistência e superação. Hoje, graças a Deus e aos parceiros que acreditaram na gente, temos orgulho do que construímos. A missão da ASCAMARE é garantir o crescimento da associação e o bem-estar dos nossos sócios e suas famílias. Nosso sonho é crescer ainda mais: transformar a ASCAMARE em uma grande cooperativa de produção, gerando emprego, renda e novos produtos a partir dos recicláveis. Nossa história é feita de fé, união e coragem. Quando a Câmara reconheceu oficialmente a ASCAMARE, a emoção foi grande. E eu digo com orgulho: a gente começou no lixão, mas hoje somos referência em Coruripe. E ainda temos muito a conquistar.



Carlos Guilherme de Souza Santos

Vice-presidente da ASCAMARE

Contato: carlosguilherme1975@gmail.com

Eu sou Carlos Guilherme, vice-presidente da ASCAMARE, e venho complementar o que o nosso presidente Barrerito acabou de relatar. Assim como ele disse, nossa história começou no lixão. Foi nesse cenário difícil que, com muita luta, conseguimos nos organizar e dar os primeiros passos para formar a associação. Não foi fácil, mas foi a união que nos manteve firmes. Com o tempo, alcançamos conquistas importantes. Antes mesmo de termos a estrutura que temos hoje, já havíamos conseguido firmar um contrato com a prefeitura — o que foi um marco para a consolidação da ASCAMARE e para mostrar à sociedade o valor do nosso trabalho. Hoje, graças a Deus, a associação está estruturada. Temos o INSS pago em dia, recebemos uma comissão extra pelo material que comercializamos e contamos com rateios financeiros garantidos, sempre em dia. Nosso compromisso é seguir trabalhando com dedicação para fortalecer cada vez mais a ASCAMARE, gerar oportunidades e conquistar novos avanços. A luta continua, mas a nossa esperança é ainda maior.



Projeto Zero Lixões e Projeto Pró-Catadores – Sustenta+ Piauí

Município: Teresina/PI

Status

Em desenvolvimento

Eixo Principal

Resíduos Sólidos

ODS Relacionados



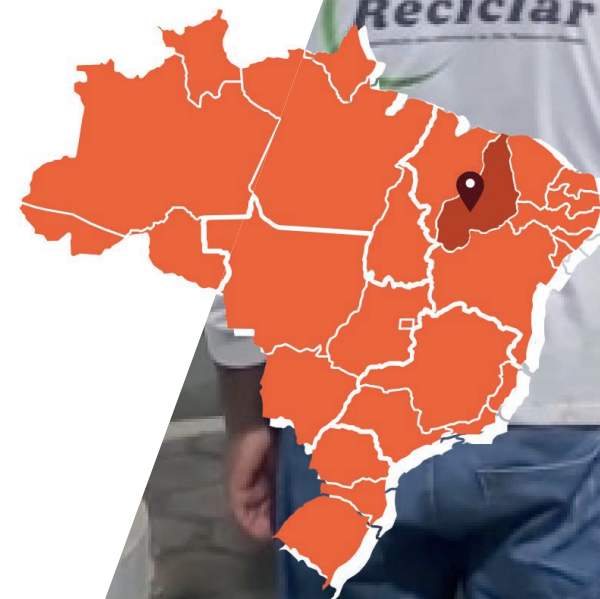
Objetivo

A ação visa erradicar lixões a céu aberto e implementar soluções estruturadas para a destinação adequada de resíduos sólidos urbanos no Piauí. Por meio de parceria entre o Ministério Público do Estado do Piauí (MPPI), o Sebrae/PI e outras instituições, a iniciativa promove a regionalização da gestão de resíduos, com construção de aterros sanitários, áreas de transbordo, fortalecimento de cooperativas de catadores e estímulo à economia circular e à inclusão produtiva. A intervenção reforça a governança local e a implementação das políticas públicas de resíduos sólidos.

Contatos

Áurea Madruga (MP-PI) / Ana Caroline (Sebrae-PI)
Email: ana.mentor@pi.sebrae.com.br

Programa Vinculado





Público Beneficiário

Gestores públicos municipais, cooperativas e catadores autônomos de materiais recicláveis.

Ações Realizadas

Elaboração e entrega de 20 Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS);
Atendimento a 10 cooperativas com diagnósticos e consultorias (financeira, contábil, segurança etc.);
Capacitação de catadores e apoio à formalização de associações e cooperativas.

Resultados/Impactos Alcançados

40 lixões encerrados e substituídos por soluções ambientalmente adequadas;
Planejamento para implantação de 7 aterros sanitários e 40 áreas de transbordo;
Fortalecimento da organização e estrutura de 10 cooperativas de catadores;
Avanço na elaboração de legislação e consórcios intermunicipais de resíduos;
Redução da vulnerabilidade de catadores com acesso a capacitação e inclusão produtiva;
Estímulo à regionalização da política de resíduos e criação de consórcios municipais;
Melhoria na qualidade ambiental, redução da contaminação e riscos sanitários.

Ana Carla Ribeiro de Sousa

Secretária Municipal de São Raimundo Nonato

Contato: anacarla.juridico@gmail.com

Falar sobre o Projeto Zero Lixões para São Raimundo Nonato é compartilhar uma transformação profunda que está mudando a relação da nossa cidade com o meio ambiente. Esse projeto representa um marco na gestão dos resíduos sólidos, substituindo os antigos lixões por um sistema moderno, sustentável e cooperativo. Com o apoio técnico e institucional do SEBRAE, São Raimundo Nonato e os municípios consorciados estão dando um passo histórico rumo à sustentabilidade. O SEBRAE tem sido um parceiro essencial em todas as etapas, desde o planejamento até a execução garantindo capacitação, inovação e eficiência no uso dos recursos públicos. Essa união entre os municípios, sob a orientação do SEBRAE, gera economia, fortalece a governança regional e, sobretudo, promove respeito ao meio ambiente e à saúde da população. Outra conquista fundamental é o Programa Pró-Catadores, também implementado com o apoio do SEBRAE, que vem sendo um pilar de transformação social em nosso município. Graças à atuação conjunta, estamos garantindo melhores condições de trabalho, inclusão produtiva e valorização dos catadores. O SEBRAE tem proporcionado capacitações, assessoria técnica e orientação para a formalização e fortalecimento das cooperativas, impulsionando a cadeia da reciclagem e gerando novas oportunidades de renda. Essa parceria traduz, na prática, o conceito de desenvolvimento sustentável com responsabilidade social, transformando desafios em oportunidades e promovendo dignidade a quem sempre esteve na linha de frente da reciclagem.



Pila Azul: Moedas de Impacto para uma Cidade Sustentável

Município: Santiago/RS

Status

Finalizado

Eixo Principal

Resíduos Sólidos

ODS Relacionado



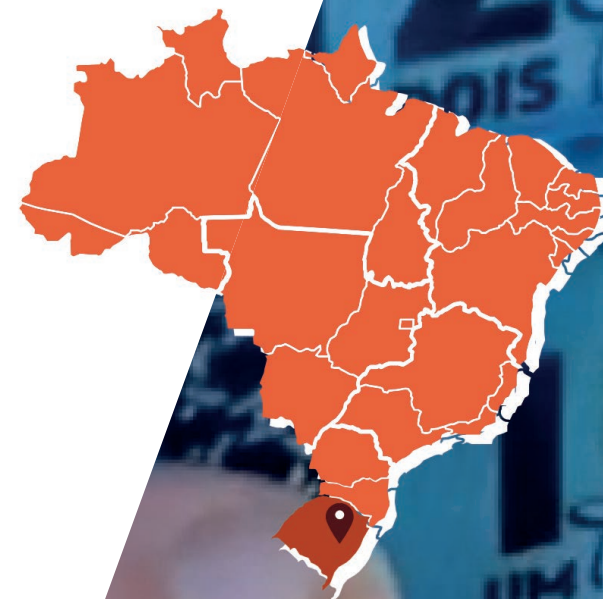
Objetivo

A iniciativa visa resolver o problema da destinação inadequada de resíduos recicláveis em Santiago, especialmente os custos elevados de envio para aterros localizados a 150 km do município. Por meio da criação do programa “Pila Azul”, a cidade estimula a população a realizar a separação correta dos resíduos em troca de moedas simbólicas, que podem ser utilizadas em atividades esportivas e culturais. A ação fomenta a consciência ambiental, gera inclusão social via cooperativas e fortalece a economia local por meio da economia circular.

Contatos

Marcio Francisco Benedusi
Email: marciob@sebraers.com.br

Programa Vinculado





Público Beneficiário

Toda a população, com destaque para as cooperativas de catadores que recebem os materiais recicláveis.

Ações Realizadas

Implantação do sistema de trocas de recicláveis por moedas sociais ("pilas azuis");
Atuação em bairros com horários fixos de coleta seletiva;
Parceria com a Cooperativa de Catadores para operacionalização do sistema;
Promoção da educação ambiental e engajamento comunitário.

Resultados/Impactos Alcançados

Coleta de 185.657 kg de recicláveis trocados por 14.363 pilas azuis em poucos meses;
Aumento de 30% na taxa de reaproveitamento de resíduos recicláveis;
Redução significativa do volume de resíduos enviados aos aterros sanitários;
Valorização e geração de renda para catadores da cooperativa;
Diminuição de custos municipais com transbordo e aterro sanitário;
Engajamento da população na separação de resíduos nas residências;
Fortalecimento da cultura ambiental e do protagonismo das cooperativas.

Marcelo Gorski de Matos

Prefeito de Santiago

Contato: marcelopiru11@gmail.com

O Pila Azul marcou profundamente minha trajetória como prefeito, pois revelou a força que uma política pública pode ter quando alia sustentabilidade, inclusão social e incentivo à cidadania. A experiência de implantar essa iniciativa foi desafiadora, mas, ao mesmo tempo, extremamente enriquecedora, pois exigiu diálogo com a comunidade, integração entre secretarias e valorização do trabalho dos catadores formalizados, que hoje são protagonistas no processo de reciclagem. No território, as transformações são evidentes. O Pila Azul ampliou a coleta seletiva, aumentou o volume de recicláveis destinados corretamente e reduziu os custos de envio de resíduos ao aterro. Além disso, criou novas formas de participação da população, que agora percebe valor concreto em separar os materiais em casa e em investir essa moeda social em cultura, esporte e lazer. Para mim, essa iniciativa reafirma a convicção de que governar é criar oportunidades de transformação. O Pila Azul não apenas fortaleceu a gestão de resíduos, mas também mostrou que Santiago pode ser referência em inovação, inspirando outras cidades a repensarem suas práticas ambientais.



Lixão Nunca Mais

Município: Itacaré/BA

Status

Em desenvolvimento

Eixo Principal

Resíduos Sólidos

ODS Relacionados



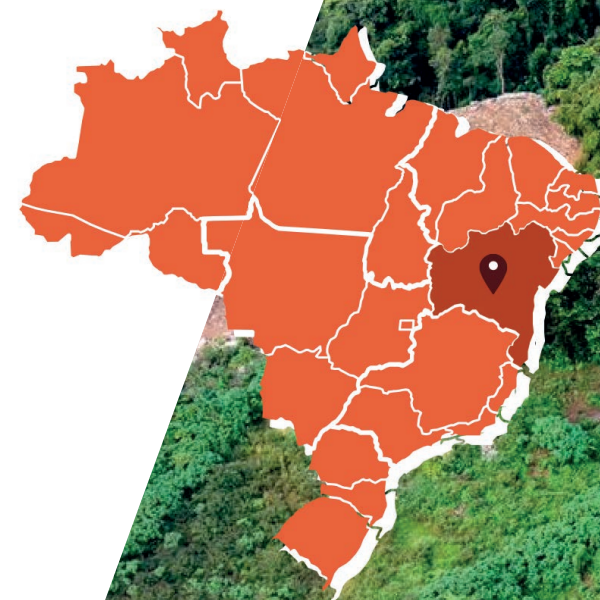
Objetivo

A iniciativa teve como objetivo encerrar de forma definitiva o lixão a céu aberto de Itacaré, promovendo a implantação de um sistema estruturado de gestão de resíduos sólidos, com foco na destinação ambientalmente correta dos resíduos, inclusão social dos catadores e fortalecimento da imagem turística sustentável da cidade. Justifica-se pela operação irregular do lixão por mais de 30 anos, causando impactos ambientais e sanitários graves. A intervenção foi necessária para atender à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), preservar o meio ambiente, recuperar áreas degradadas e promover justiça.

Contatos

Marcos Luedy
Email: marcosluedy@gmail.com

Programa Vinculado





Público Beneficiário

Catadores (agentes ambientais) e suas famílias.

Ações Realizadas

Construção de 25 casas para famílias de ex-catadores;
Construção de dois galpões para o Centro de Triagem e Ecomércio;
Elaboração e execução do Plano Municipal de Educação Ambiental;
Implantação de área para descarte de madeira e restos de construção civil;
Construção da Estação de Transbordo de resíduos.

Resultados/Impactos Alcançados

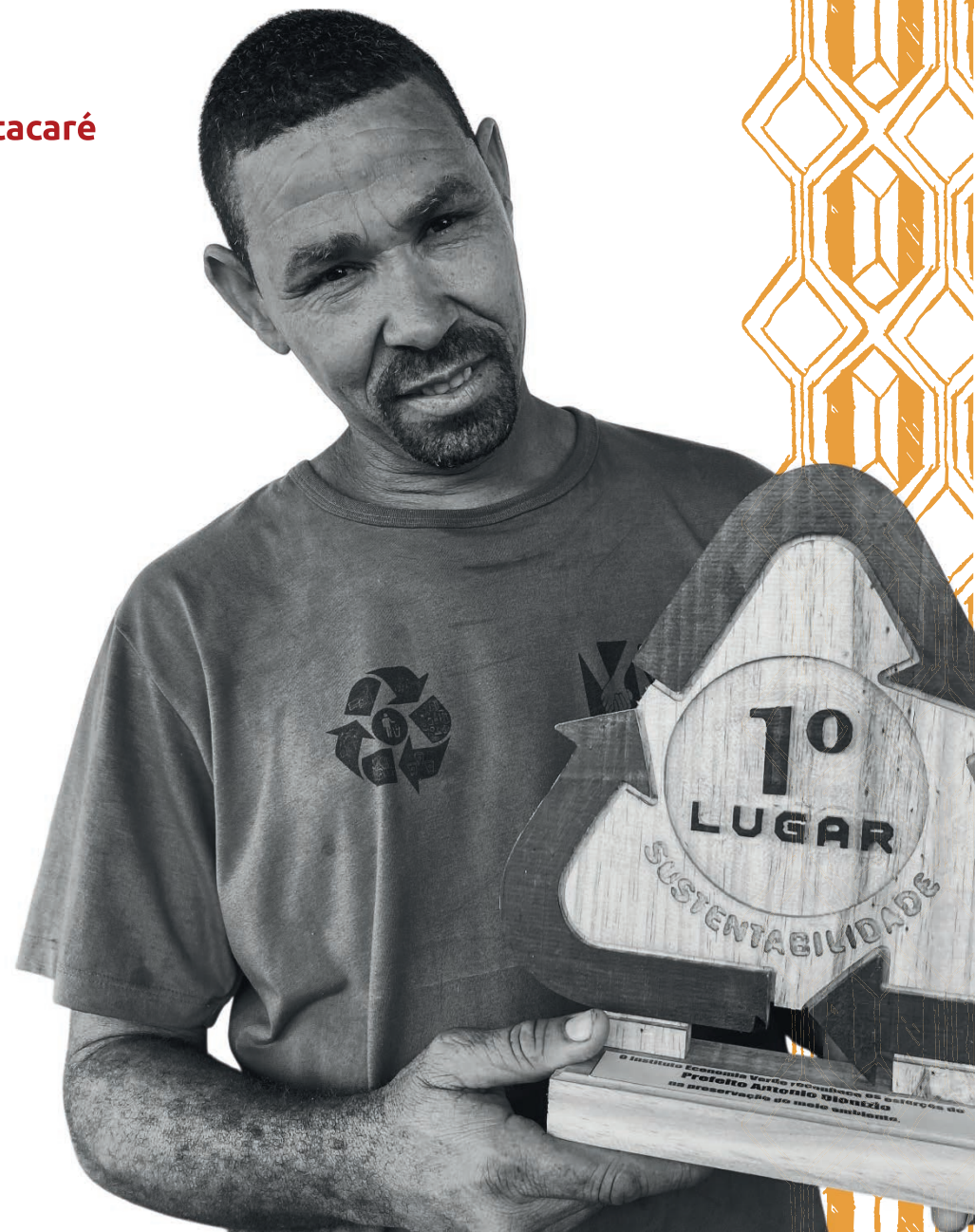
Fechamento definitivo do lixão (5,3 hectares) após 30 anos de operação;
Recuperação ambiental da área anteriormente degradada;
Destinação adequada dos resíduos em aterro licenciado;
Implantação de coleta seletiva com rotas, pontos de entrega e campanhas;
Inclusão produtiva dos catadores com capacitação, equipamentos e espaços adequados;
Ampliação da consciência coletiva sobre educação ambiental;
Melhoria da saúde pública com redução de vetores e contaminação ambiental.

José Emerson Bonho

Presidente da Associação Vitória de Materiais Recicláveis de Itacaré

Contato: sema@itacare.ba.gov.br

Hoje, para honra e glória do Senhor, eu sou um ex-catador, vindo de dentro de um lixão, que recebeu, através do Programa Lixão Nunca Mais, da Prefeitura de Itacaré, no sul da Bahia, desde 2022, uma nova estrutura de trabalho: o Centro de Triagem e Ecomércio. Isso não tem dinheiro que pague. Eu confesso que antes era um mau pai de família, usuário de drogas. Não tenho vergonha de dizer, porque naquela época eu não tinha um horizonte. Não tinha nada à minha frente. Meus filhos, quando vinham da escola, preferiam descer antes de chegar ao lixão para não mostrarem aos colegas que o pai deles era lixeiro. Eu também não gostava de ver ninguém da escola por lá. Quando apareciam, eu até os enxotava, jogando tomate e outros objetos. Hoje, aqui no Centro de Triagem, recebo todos com o maior prazer, pois sei que eles são o futuro do Brasil. Meu pai morreu dentro do lixão de Itabuna. Quando ele morreu, nós nos fechamos para o mundo, para a sociedade. Eu mesmo nem quis mais ir à escola. Mas hoje, cada tonelada que reciclamos aqui é um benefício para a natureza. É um caranguejo que não vai morrer, é um peixe que não vai engolir um plástico. Eu passei a entender, agora, que faço parte da Secretaria de Meio Ambiente. Faço parte daqueles que protegem o Meio Ambiente.



Adriana Santos

Secretária da Associação Vitória dos Recicladores de Itacaré

Contato: sema@itacare.ba.gov.br

Hoje nós vivemos em um lugar digno de um ser humano. Veja onde estávamos e onde estamos agora. Quando morávamos naquele lixão de Itacaré, éramos invisíveis para a sociedade. Hoje temos a dignidade de possuir um lar para morar e um lugar fixo para trabalhar, que é o Centro de Triagem e Ecomércio. E conquistamos nossa casa própria. Todos os catadores ganharam a sua. De vez em quando acordo e custo a acreditar no que está acontecendo. Dou graças a Deus por estar morando hoje em uma casa de alvenaria. Às vezes me levanto bem cedo e abraço as paredes do meu quarto de tanta alegria. Eu digo: isso aqui é meu. Somente meu. E tenho que agradecer muito a Deus e ao sr. Antônio, o nosso prefeito. É muita alegria poder ter de volta a nossa dignidade. Hoje, quando saio na rua, não tenho vergonha de dizer que fui uma ex-catadora. Tenho orgulho de afirmar que faço parte do Programa Lixão Nunca Mais.



Do Problema à Solução: Compostagem de Resíduos Orgânicos na Agricultura Regenerativa

Município: Igarapé-Açu/PA

Status

Em desenvolvimento

Eixo Principal

Resíduos Sólidos

ODS Relacionados



Objetivo

A ação visa promover a compostagem como solução prática para o reaproveitamento de resíduos orgânicos, transformando passivos ambientais em ativos produtivos para a agricultura sustentável. Desde 2009, o Sítio Agroecológico Tolú tem transformado 26 hectares de pasto degradado em uma Unidade Familiar de Produção Orgânica, com base em práticas agroecológicas e regenerativas. A proposta responde a desafios relacionados ao descarte inadequado de resíduos, uso de agrotóxicos e dependência de insumos industrializados, promovendo autossuficiência, soberania alimentar, conservação ambiental e fortalecimento das redes locais de produtores e consumidores conscientes.

Contatos

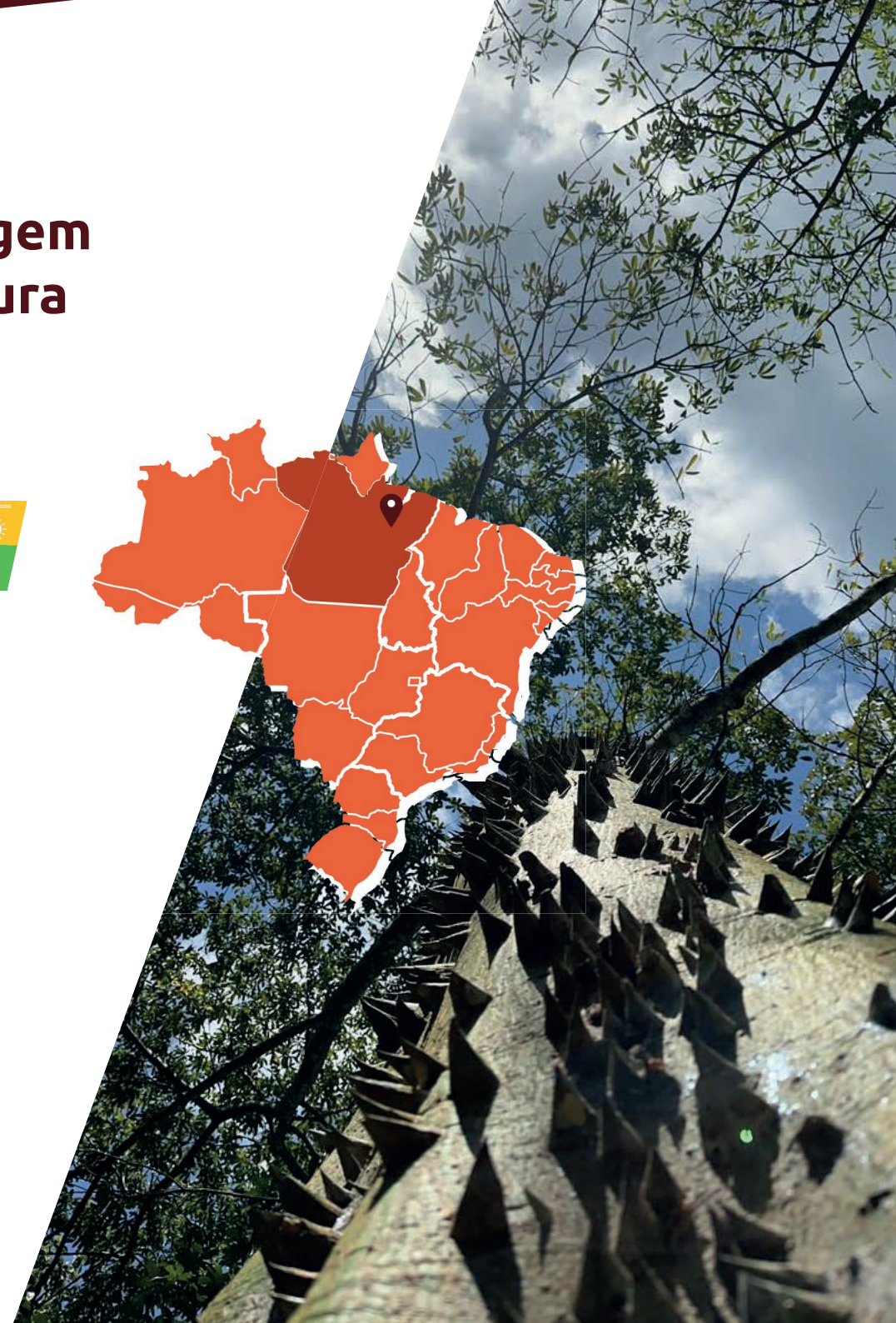
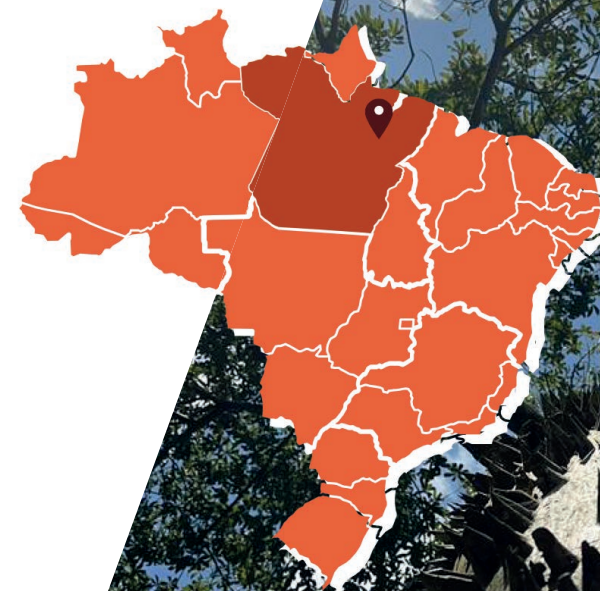
Francisca Luciana Araújo Lisboa de Athayde

Email: organicos@gmail.com

Programa Vinculado



**Territórios
Empreendedores**





Público Beneficiário

Agricultores familiares.

Ações Realizadas

Parceria com 11 empreendimentos locais (geradores de resíduos orgânicos);
Compostagem de 2,5 milhões de quilos de resíduos orgânicos (cascas de ovos, frutas, etc.);
Educação ambiental gratuita para cerca de 2.000 estudantes da rede pública;
Implementação de técnica de compostagem laminar, com menor esforço físico;
Autossuficiência na adubação do sítio;
Redução da sobrecarga de resíduos no lixão municipal.

Resultados/Impactos Alcançados

Compostagem de 4,4% dos resíduos orgânicos gerados no município — mais que o dobro da média nacional (1,9%) segundo MMA, 2024;
Referência regional em compostagem e agroecologia regenerativa;
Mitigação de 200 toneladas/ano de emissões de gases de efeito estufa (GEE);
Plantio de aproximadamente 15.000 árvores nativas para recuperação florestal;
Eliminação da dependência de adubos químicos e insumos industrializados;
Fortalecimento da liderança feminina na produção e gestão ambiental;
Estímulo a políticas locais de compostagem e economia circular.

Ascânio Fernando Drumond

Gerente da Granja Novo Horizonte

Contato: ascaniofd@yahoo.com.br

Com o objetivo de mudar a consciência de limpeza e organização dos colaboradores do setor de alimentos da empresa, criamos a prática de uso consciente do material descartável da produção, trocando-o por cédulas verdes e revertendo para a merenda dos colaboradores. Isso gerou uma consciência de aproveitamento e limpeza no setor de ovos e pasteurização, facilitando a implantação das boas práticas de fabricação.



Lixo + Futuro: A Transformação Sustentável de Lajeado Grande

Município: Lajeado Grande/SC

Status

Finalizado

Eixo Principal

Resíduos Sólidos

ODS Relacionados



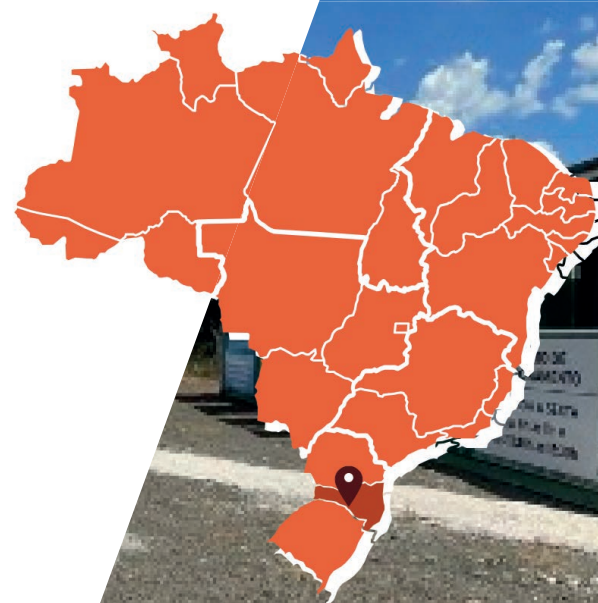
Objetivo

A intervenção teve como objetivo promover a sustentabilidade e a qualidade de vida da população por meio da gestão adequada dos resíduos sólidos urbanos, redução de custos públicos, educação ambiental e fortalecimento do protagonismo local. A iniciativa surgiu como resposta a um diagnóstico crítico da situação do lixo na cidade, que enfrentava altos custos mensais com coleta (R\$ 15 mil/mês), disposição inadequada dos resíduos e ausência de conscientização ambiental. Com foco em soluções práticas, a ação buscou transformar a realidade do município em direção a um futuro mais limpo, sustentável e participativo.

Contatos

Anderson Bianchi
Email: prefeito@lajeadogrande.sc.gov.br

Programa Vinculado





Público Beneficiário

Moradores do município de Lajeado Grande – incluindo famílias, crianças, jovens, comunidade escolar, comerciantes, gestores públicos e servidores municipais.

Ações Realizadas

Capacitação da população sobre separação de resíduos e práticas sustentáveis;
Implantação de coleta seletiva e construção de composteira pública;
Distribuição de baldes para separação de resíduos nas residências;
Produção e distribuição de adubo orgânico;
Premiação “Atitude Cidadã” para moradores com boas práticas;
Criação de espaços comunitários para convivência e educação ambiental.

Resultados/Impactos Alcançados

Economia de R\$ 163 mil/ano com coleta e transporte de resíduos;
Redução das despesas mensais de R\$ 15 mil para R\$ 470;
Produção de adubo orgânico para uso local;
Plantio de 300 árvores com a campanha “Adote uma Árvore”;
Melhoria da paisagem e da limpeza urbana;
Fortalecimento da cultura de sustentabilidade e participação popular;
Reconhecimento e valorização de boas práticas comunitárias.
Redução dos resíduos enviados ao aterro: de 20 toneladas para 2 toneladas/mês;
Início da arborização urbana, promovendo melhorias no microclima e paisagem local.

Anderson Elias Bianchi

Prefeito de Lageado Grande

Contato: prefeito@lajeadogrande.sc.gov.br

A iniciativa Lixo + Futuro trouxe um impacto muito positivo tanto na minha trajetória pessoal quanto na minha atuação como gestor público. No âmbito pessoal, passei a refletir ainda mais sobre a responsabilidade individual e coletiva no descarte adequado dos resíduos, incorporando práticas mais sustentáveis também no meu dia a dia. Já na esfera profissional, o projeto fortaleceu nosso compromisso com a gestão responsável do meio ambiente, demonstrando que é possível conciliar desenvolvimento com sustentabilidade. Ele nos desafiou a mobilizar a comunidade, capacitar equipes e estabelecer parcerias, o que resultou em uma administração mais participativa e consciente. No território, os resultados são visíveis: maior engajamento da população na separação correta do lixo, redução de pontos de descarte irregular, preservação dos espaços públicos e conscientização ambiental desde as escolas até as famílias. Hoje, percebemos um município mais limpo, organizado e com cidadãos conscientes de que pequenas atitudes geram grandes transformações para o futuro.



Reciclagem de garrafas PET para produção de peças decorativas sustentáveis

Município: São Gabriel do Oeste/MS

Status

Em Desenvolvimento

Eixo Principal

Resíduos Sólidos

ODS Relacionados



Objetivo

O projeto promove a coleta e reciclagem de garrafas PET para transformar o material em peças decorativas utilizadas em eventos e datas comemorativas (Natal, Páscoa etc.). O objetivo é reduzir o descarte inadequado de plástico no meio ambiente, gerar renda para artesãos locais, valorizar a cultura e estimular a economia circular. A justificativa baseia-se na necessidade de minimizar impactos ambientais, fortalecer a consciência coletiva e criar oportunidades econômicas sustentáveis.

Contatos

Andréia Nicola

Email: obrakolpingms@gmail.com

Programa Vinculado





Público Beneficiário

Artesãos locais, jovens e famílias atendidas pela comunidade.

Ações Realizadas

Coleta e separação de garrafas PET junto à comunidade;
Produção de enfeites natalinos, pascais e lembrancinhas comemorativas a partir das PET recicladas;
Montagem e instalação de decoração sustentável em espaços públicos e eventos;
Ações educativas e de sensibilização sobre consumo consciente e descarte adequado.

Resultados/Impactos Alcançados

Reciclagem de aproximadamente 50 mil garrafas PET em um ano;
Produção e instalação de 300 peças decorativas sustentáveis e duas árvores de 14 metros cada;
Envolvimento direto de mais de 5.000 pessoas nas ações de coleta e sensibilização;
Redução do volume de plásticos destinados ao aterro municipal;
Geração de renda para artesãos e famílias participantes;
Fortalecimento da economia local e da identidade cultural;
Estímulo à economia circular, reinserindo resíduos no ciclo produtivo;
Melhoria da articulação comunitária e maior engajamento em ações coletivas de sustentabilidade.

Josiane Aparecida Fernandes Nery

Artesã

Contato: josiane.nery@yahoo.com

Trabalho no Projeto Luzes do Cerrado desde 2023. Comecei como funcionária de serviços gerais e, ainda no final do mesmo ano, tive a oportunidade de me tornar artesã. Conheci o Projeto Luzes do Cerrado em 2019, quando vim morar em São Gabriel do Oeste/MS, e sempre admirei as peças instaladas nas vias públicas. Nunca imaginei que um dia faria parte dessa iniciativa. Por meio do Projeto, já conquistei muitas coisas para mim e para minha família, além de aprender a confeccionar diversas peças e compreender melhor o grande benefício que a reciclagem traz para o meio ambiente e para a comunidade. Hoje, sinto orgulho de fazer parte desse trabalho, que transforma não apenas a cidade com sua beleza e encanto, mas também a vida de quem participa dele.



Maria Rosa Miranda do Amaral

Coordenadora de artesanato

Contato: rosaamaral85229@gmail.com

Trabalho neste projeto desde 2006. Iniciei como funcionária de serviços gerais e, em 2007, tive a oportunidade de me tornar artesã. Desde então, dedico-me com muito esforço e carinho a essa iniciativa, que transformou minha vida pessoal e profissional. Através deste trabalho, consegui sustentar meus filhos, comprar minha casa e manter minhas parcelas em dia. O projeto é realizado com muita dedicação. Porém, ao longo dos anos, enfrentamos desafios, como a diminuição na arrecadação de garrafas PET, o que pode afetar o desenvolvimento das atividades. Mesmo assim, seguimos nos reinventando: aproveitamos peças recicladas, reconstruímos materiais antigos e estamos sempre buscando novas ideias e modelos. O momento mais gratificante é, sem dúvida, ver a alegria nos olhos das crianças e dos moradores no fim do ano, encantados com as decorações da nossa cidade. Apesar das dificuldades, continuamos firmes, pois acreditamos no impacto positivo que esse trabalho gera — tanto para nós, artesãos, quanto para toda a comunidade.



Seringô: Borracha ecológica da Amazônia

Município: Castanhal/PA

Status

Em Desenvolvimento

Eixo Principal

Inclusão
Socioproductiva

ODS Relacionados



Objetivo

A Seringô reativou seringais nativos, verticalizando a produção de borracha e transformando extrativistas em empreendedores sociais. Utiliza tecnologias sociais para produção de artesanato, bijoias e borracha ecológica de alta qualidade, gerando renda, fortalecendo a economia familiar e mantendo a floresta preservada. A justificativa se ancora na preservação ambiental, combate às mudanças climáticas e manutenção da floresta em pé, associando desenvolvimento econômico à conservação.

Contatos

Seringo
Email: seringoamazonsshoes@gmail.com

Programa Vinculado





Público Beneficiário

Agricultores familiares, especialmente mulheres ribeirinhas.

Ações Realizadas

Implantação de 1.565 unidades produtivas familiares em diversos municípios paraenses;
Capacitação de 565 mulheres na produção de artesanato e bijoias de látex (Encauchados de Vegetais da Amazônia);
Capacitação de 1.565 extrativistas na produção da borracha ecológica (Cernambi Virgem Ecológico).
Implantação de agroindústria em Castanhal para calçados sustentáveis com processos 100% limpos.
Compra de 80 toneladas de borracha ecológica em 2024 para produção de calçados para a COP30.
Implantação da 1ª loja física conceito em Belém, prevista para outubro/2025.

Resultados/Impactos Alcançados

80% dos artesãos capacitados formalizaram negócios em até 3 meses;
Preservação de 156.500 hectares de floresta;
80 toneladas de borracha adquiridas com pagamento de bônus de R\$ 10/kg como Pagamento por Serviços Ambientais;
Eliminação da venda de árvores em pé para madeireiros nas áreas dos beneficiários;
Fortalecimento da autonomia econômica das mulheres;
Eliminação da extração ilegal de madeira entre os beneficiários;
Preservação da floresta e mitigação dos efeitos climáticos.

Marizeli Freitas Mendes

Artesã

Contato: marizelifreitas382@gmail.com

Antes do projeto, os seringueiros e as artesãs não tinham renda. Deus enviou o senhor Francisco e a dona Zélia com o projeto da Seringô. Eu fui convidada pela minha mãe e fiquei curiosa para saber como era. Então fui, gostei e passei a fazer artesanato com ela, e depois as biojoias. Com o tempo, me tornei multiplicadora e coordenadora do grupo de artesanato e biojoias. Comecei a ajudar no projeto, fazendo de tudo um pouco. Tivemos muitos desafios, porque as pessoas não acreditavam que poderia dar certo, já que o período da borracha não foi fácil. Mas não desistimos. Hoje, ver pessoas tendo sua renda é uma grande alegria. Minha vida nunca mais foi a mesma. Foi uma grande mudança! Com meu trabalho como artesã, consegui fazer faculdade e ainda ajudei minha filha, que também se formou. Realizei meu sonho e pude fazer parte da realização do sonho de muita gente. Isso não tem preço. Acredito que esse é um dos melhores projetos, porque além de gerar renda, ainda estamos mantendo a natureza de pé.



Palmira da Silva Oliveira

Líder Comunitária, Presidente da ASPROAN

Contato: palmiraoliveira2024@gmail.com

Foi mais uma oportunidade que recebemos através de ações da Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Alto Anajás (ASPROAN) no município de Anajás para a preservação da natureza e a sustentabilidade através da extração do látex para a produção artesanal de biojóias e muito mais.



Acari Sustentável: Desenvolvendo Boas Práticas Rumo a Um Futuro Melhor

Município: Acari/RN

Status

Em Desenvolvimento

Eixo Principal

Resíduos Sólidos

ODS Relacionados



Objetivo

Iniciativa da Prefeitura Municipal de Acari em parceria com a AMARRA (Associação de Catadores de Materiais Recicláveis e Reutilizáveis de Acari), artesãos locais e outros atores comunitários. A ação busca retomar o protagonismo do município na limpeza urbana, integrando práticas de coleta seletiva, reutilização de resíduos têxteis e arborização urbana.

Contatos

Fernando Antônio Bezerra
Email: fernandobezerrarn@gmail.com

Programa Vinculado





Público Beneficiário

MEI, ME e EPP;
Empreendimentos Econômicos Solidários;
Trabalhadores informais;
Agricultores familiares e produtores rurais;
Artesãos;
Professores e gestores municipais;
Mulheres, jovens, PCDs, pessoas negras, povos originários e população em vulnerabilidade socioeconômica;
Comunidade em geral.

Ações Realizadas

Diagnóstico da destinação final de resíduos sólidos e levantamento de catadores;
Criação e formalização da AMARRA;
Implantação da coleta seletiva diária porta a porta e 8 ecopontos nas escolas;
Capacitação de catadores e artesãos, com fornecimento de resíduos têxteis para produção artesanal;
Plantio de 1.000 mudas nativas e frutíferas em canteiros urbanos;
Educação ambiental nas escolas municipais e estaduais, impactando 1.800 alunos;
Consultoria do SEBRAE para elaboração do Plano de Ação e Manejo de Resíduos Sólidos.

Resultados/Impactos Alcançados

Coleta seletiva diária porta a porta implantada;
20 catadores formalizados na AMARRA;
11 ecopontos instalados em escolas, envolvendo 1.800 estudantes;
Arborização de canteiros com espécies nativas e frutíferas;
Ampliação da conscientização comunitária sobre práticas sustentáveis;
Melhoria do microclima urbano, com aumento de áreas sombreadas;
Geração de renda para 20 catadores e 80 artesãos;
Envolvimento de 1.800 estudantes e comunidade de 4.500 pessoas nas ações de educação ambiental;
Valorização do bioma Caatinga e preservação da biodiversidade local.

Jean Carlo de Medeiros

Associado da AMARRA

Contato: jeandanda4@gmail.com

De forma muito positiva, minha renda aumentou. Antes eu ganhava muito pouco e, hoje, passei a ter uma condição melhor. A coleta seletiva contribuiu bastante nesse processo. É importante destacar também que a Prefeitura tem se mostrado presente nessa iniciativa e tem nos ajudado bastante, oferecendo toda a assistência necessária. A transformação na minha vida e na cidade foi de 100%. Hoje, as pessoas passaram a respeitar mais a limpeza e estão com mais consciência sobre esses projetos que estão acontecendo aqui em Acari. Também é muito bom para as crianças nas escolas, pois estamos desenvolvendo atividades e trajetórias educativas lá. Estou muito satisfeito e feliz em contribuir com esse serviço, que gosto muito de realizar. Eu já recolhi materiais recicláveis nas escolas este ano, e o trabalho ainda não terminou. A expectativa é que chegue a mais de 1,5 tonelada nesse período, alcançando um resultado ainda maior. Hoje, me sinto bem e, a cada dia, aprendo mais sobre a importância da limpeza na nossa cidade. Junto com meus colegas, também entendo que preservar o meio ambiente é fundamental. A população de Acari está de parabéns, pois abraçou essa causa. A Prefeitura tem dado apoio em todos os aspectos possíveis, sempre contribuindo para que esse trabalho aconteça. Hoje, ela nos ajuda de maneira fundamental. Garante a cesta básica, custeia a energia, fornece os equipamentos de proteção individual, o botijão e até a água para o nosso banho e limpeza. Se não fosse esse apoio, não teríamos condições de realizar as coletas. Além disso, a Prefeitura disponibiliza um carro para levar o material até a cidade vizinha, onde podemos fazer a venda.



Rosinete Medeiros de Oliveira

Artesã

Contato: rosi23castro@hotmail.com

O artesanato sempre esteve presente na minha vida. Já trabalhei com sabonetes artesanais e, atualmente, dedico-me principalmente ao crochê, que é o que mais faço. Aproveito fios de malha residual para confeccionar bolsas e diversas outras peças em crochê. Também realizo outros tipos de artesanato, porque o artesanato, de fato, faz parte da minha vida e da minha trajetória. O artesanato impactou muito a minha vida, principalmente na elevação da autoestima, que é algo muito importante para qualquer pessoa. Além disso, também trouxe um lado profissional, pois produzo peças para vender. Inclusive, tenho a oportunidade de expor meu trabalho aqui no Mercado do Artesanato de Acari. Sem contar que a Prefeitura de Acari tem nos ajudado bastante. No início, quando o Mercado foi aberto, recebíamos muitos fios residuais que nos eram doados para a confecção das peças. Isso fazia com que nossos trabalhos ficassem mais baratos, já que não precisávamos comprar a malha para produzir as bolsas. Esse apoio foi fundamental para o nosso início de trabalho. Com esses resíduos que recebemos, conseguimos reaproveitar materiais que antes iriam para o lixo. É uma forma de dar uma nova utilidade, transformando em reaproveitamento. A partir deles, produzimos diversos tipos de trabalhos artesanais, mostrando que é possível gerar beleza e utilidade a partir dos resíduos. Sem falar que a cidade permanece sempre limpa e promove o bem-estar das pessoas.



Educação Ambiental Para Preservar – Projeto EMAS

Município: Hidrolândia/GO

Status

Em Desenvolvimento

Eixo Principal

Governança e Lideranças Locais

ODS Relacionados



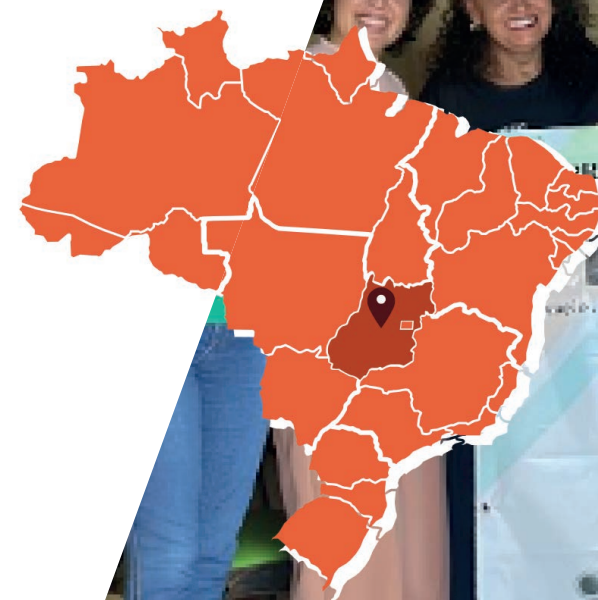
Objetivo

A ação é parte integrante do Projeto EMAS, articulada pelas Secretarias Municipais de Educação, Meio Ambiente e Saúde. A iniciativa promove conscientização sobre resíduos sólidos, sustentabilidade e reciclagem.

Contatos

Carlos Eduardo Batista de Aguiar
Email: carlos.edu.semama@gmail.com

Programa Vinculado





Público Beneficiário

Comunidade escolar do CMEI Maria da Luz de Jesus;
Famílias de catadores;
Comunidade do distrito de Nova Fátima – Hidrolândia.

Ações Realizadas

Mobilizações para coleta seletiva envolvendo comunidade escolar e moradores;
Destinação correta dos resíduos, gerando renda e fortalecendo empreendimentos de reciclagem.

Resultados/Impactos Alcançados

Reinvestimento dos recursos obtidos com a venda dos recicláveis no fomento a pequenos catadores da zona rural;
Geração de renda complementar para famílias vulneráveis;
Estímulo à criação de pequenos empreendimentos ligados à reciclagem;
Legitimidade e valorização social da atividade de coleta seletiva na comunidade;
Impacto direto em cerca de 4 mil pessoas no distrito de Nova Fátima;
Mitigação das mudanças climáticas por meio da destinação correta e reaproveitamento dos resíduos;
Fortalecimento da consciência socioambiental e da participação cidadã na preservação ambiental.

Carlos Eduardo Batista de Aguiar

Secretário Municipal de Meio Ambiente de Hidrolândia

Contato: carlos.edu.semma@gmail.com

Profissionalmente, essa iniciativa é um modelo de gestão colaborativa. Ver as secretarias de Educação, Meio Ambiente, Assistência Social e Saúde trabalhando juntas é algo que vai além do comum. Essa união mostra que não precisamos resolver os problemas sozinhos. Cada área trouxe uma peça fundamental para o quebra-cabeça, criando uma solução completa e que considera todos os aspectos do problema. A experiência de ver o projeto EMAS acontecer, com as crianças coletando, as famílias se engajando e o resultado financeiro ajudando quem mais precisava, foi um aprendizado imenso. No território de Nova Fátima, a transformação é visível e vai muito além. Não só combatemos a poluição, como também ajudamos a controlar vetores de doenças, ampliamos a atenção à saúde pública e, de quebra, entregamos o devido reconhecimento aos catadores. Juntos, construímos um ambiente mais justo e consciente, ensinando às crianças o verdadeiro sentido de pertencimento e cidadania. Todos os envolvidos aprenderam sobre questões sociais, sustentabilidade, impactos ambientais na qualidade de vida e nas mudanças climáticas. Essa troca de conhecimentos enriqueceu o trabalho e a visão de cada um, mostrando que a sustentabilidade do projeto não está apenas no lixo que foi recolhido, mas na mudança de comportamento que continuará gerando frutos e impactando positivamente o nosso futuro. Ações como esta são fundamentais para despertar e fortalecer o senso coletivo de responsabilidade ambiental. Elas incentivam o diálogo sobre sustentabilidade, ampliando o entendimento e o engajamento da comunidade. Nesse processo, a população local assume papel central — tanto na implementação das práticas sustentáveis quanto na vivência dos benefícios gerados, como melhor qualidade de vida, educação ambiental, saúde e inclusão social.



Curitiba Cidade Sustentável

Município: Curitiba/PR

Status

Finalizado

Eixo Principal

Energia Renovável e
Eficiência Energética

ODS Relacionados



Objetivo

A ação Curitiba Cidade Sustentável integra programas e projetos voltados à construção de uma cidade resiliente, inteligente e sustentável, com eixos social, econômico e ambiental. Tem como objetivo reduzir impactos das mudanças climáticas, ampliar áreas verdes, garantir segurança alimentar, estimular energia limpa e fortalecer o empreendedorismo sustentável.

Contatos

Leticia Justus

Email: lemoura@curitiba.pr.gov.br

Programa Vinculado





Público Beneficiário

MEI, ME e EPP;
Empreendimentos Econômicos Solidários;
Empresas em formalização;
Trabalhadores informais;
Agricultores familiares;
Artesãos;
Professores e gestores municipais;
Mulheres, jovens, PCDs, população em vulnerabilidade socioeconômica;
Comunidade em geral.

Ações Realizadas

Energia limpa e eficiência energética: Pirâmide Solar do Caximba, painéis fotovoltaicos, mini-hidrelétrica no Parque Barigui, LED na iluminação pública.

Agricultura urbana: 150 hortas comunitárias, 2 Fazendas Urbanas, 90+ jardins de mel.

Gestão de resíduos: Câmbio Verde, Composte Curitiba, Ecocidadão.

Educação ambiental: campanha Família Folhas, oficinas, capacitação de empreendedores e produtores.

Parcerias e inovação: apoio a startups, cooperação com universidades, empresas e terceiro setor.

Resultados/Impactos Alcançados

Energia limpa abastecendo até 60% dos prédios públicos e economia de mais de R\$ 500 mil/ano;

Produção mensal de 160 toneladas de vegetais em hortas e fazendas urbanas;

1.100 composteiras distribuídas e mil catadores beneficiados no Ecocidadão;

103 pontos de troca no Câmbio Verde;

Expansão da educação ambiental para escolas, parques e comunidades;

Redução de mais de 150 toneladas de CO₂;

Melhoria da segurança alimentar e nutricional;

Geração de renda por meio da agricultura urbana e apoio a cooperativas;

Plantio de 100 mil árvores/ano e ampliação das áreas verdes;

Fortalecimento do empreendedorismo sustentável e das economias verdes locais.

Rosângela de Fátima Silva

Coordenadora da horta urbana Sambaqui em Curitiba/PR

Contato: rosangelade.fatima75@gmail.com

A horta chegou na hora certa para mim. Eu estava desempregada, sem renda, e foi através da horta comunitária do Sambaqui, pertinho da minha casa, que consegui me reerguer, gerar renda e até conquistar alguns bens. Além do impacto financeiro, percebi como esse espaço transformou a vida de muitas pessoas. Vi casos em que a horta ajudou na saúde mental, afastando a depressão e a ansiedade. Muitos idosos, que poderiam estar em casa, sem perspectiva, encontraram aqui um lugar para se sentirem úteis e ativos, redescobrando que a vida continua cheia de sentido. A horta é um ambiente acolhedor e familiar, onde cultivamos mais do que alimentos saudáveis, frescos e sem veneno— cultivamos também amizade, bem-estar e esperança. A Prefeitura de Curitiba teve um papel fundamental nessa trajetória, apoiando com a revitalização do espaço, fornecendo materiais, mudas e até composteiras, que nos permitem produzir nosso próprio adubo e fechar o ciclo da sustentabilidade.



